

## Questão 1

UFMG

O mundo que hoje conhecemos é filho da Revolução Industrial. Ela abre um período na história humana em que, pela primeira vez, os limites para a produção de riquezas pelos homens foram implodidos e nunca mais deixaram de ser superados e expandidos. Pode-se dizer, sem medo de exagero, que ela virou o mundo de ponta cabeça, fazendo com que hoje pensemos, vivamos, trabalhemos e produzamos de uma forma que está relacionada, direta ou indiretamente, à Revolução Industrial.

MORAES, Luís Edmundo. *História Contemporânea. Da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial*. São Paulo: Editora Contexto, 2017. p. 47.

Sobre a Revolução Industrial, é correto afirmar que

- (a) a Inglaterra foi pioneira no processo de industrialização. No século XVIII, os ingleses iniciaram a mecanização da produção pela indústria têxtil de algodão.
- (b) ela teve início no século XVIII e a mecanização começou pela indústria de bens de produção, visando a atender o mercado interno alemão.
- (c) as primeiras máquinas, criadas no século XVII, eram movidas a energia elétrica, isso proporcionou um inaudito ganho de produtividade na indústria têxtil de lã.
- (d) as relações de trabalho, na Inglaterra, durante o século XIX, eram fortemente reguladas pelo Estado, garantindo condições de trabalho dignas e direitos previdenciários para os operários, a exemplo das indenizações em razão de acidentes de trabalho.
- (e) tendo em vista as condições insalubres do trabalho industrial, no século XIX, apenas homens adultos trabalhavam nas indústrias têxteis inglesas.

## Questão 2

UNICAMP

A sociedade é uma benção, mas o governo, mesmo em seu melhor estado, é apenas um mal necessário. No seu pior estado, é um mal intolerável, pois quando sofremos ou ficamos expostos, por causa de um governo, às mesmas desgraças que poderíamos esperar em um país sem governo, nossa calamidade pesa ainda mais ao considerarmos que somos nós que fornecemos os meios pelos quais sofremos. Há algo de muito ridículo na composição da monarquia; primeiro ela exclui um homem dos meios de informação, mas lhe permite agir em casos que requerem capacidade superior de julgamento. A posição de um rei o aparta do mundo; no entanto, a atividade de um rei exige que ele conheça perfeitamente o mundo. Com isso, as diferentes partes, opondo-se de forma antinatural e destruindo uma à outra, provam que essa figura é absurda e inútil.

(Adaptado de Thomas Paine, *Senso comum e os direitos do homem*. L&PM Pocket. Edição do Kindle – posição 32 a 138.)

O trecho acima foi retirado do panfleto *O Senso comum e Os direitos do homem*, publicado de forma anônima, em 1776. Com autoria assumida por Thomas Paine, a obra causou grande reação pública.

A partir do texto e das informações fornecidas, é correto dizer que o autor

- (a) apresenta a Monarquia como um mal necessário e a figura do rei absolutista como absurda e inútil, contudo inquestionável. Paine tornou-se o principal nome contrário à Revolução Americana.
- (b) estabelece uma relação direta entre a sociedade e o governo, abrindo espaço para debates acerca do mau governo. O panfleto escrito por Paine tornou-se uma base teórica para a Revolução Americana.
- (c) demonstra como regimes autoritários favorecem os meios de informação, para que os homens exerçam suas capacidades de julgamento. Paine usou jornais para combater a Revolução Americana.
- (d) considera que sociedades com e sem governos têm os mesmos benefícios, desenvolvendo-se de formas semelhantes.

Paine desencorajou o engajamento dos colonos ingleses na Revolução Americana.

## Questão 3

ENEM PPL

Juiz — Entre, Edmund, falei com o seu senhor.

Edmund — Não com o meu senhor, Vossa Excelência, espero ser o meu próprio senhor.

Juiz — Bem, com o seu empregador, o Sr. E..., o fabricante de roupas. Serve a palavra empregador?

Edmund — Sim, sim, Vossa Excelência, qualquer coisa que não seja senhor.

DEFOE, D. apud THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Qual alteração nas relações sociais na Inglaterra é registrada no diálogo extraído da obra escrita em 1724

- (a) Melhoria das condições laborais no ambiente fabril.
- (b) Superação do caráter servil nas relações trabalhistas.
- (c) Extinção dos conflitos hierárquicos no contexto industrial.
- (d) Abandamento dos ideais burgueses nos centros urbanos.
- (e) Desaparecimento das distinções sociais no ordenamento jurídico.

## TEXTO BASE 1

Leia o texto para responder à questão.

Entende-se hoje que a civilização medieval, apesar de limitada segundo os padrões atuais, dava ao homem um sentido de vida. Ele se via desempenhando um papel, por menor que fosse, de alcance amplo, importante para o equilíbrio do Universo. Não sofria, portanto, com o sentimento de substituíbilidade que atormenta o homem contemporâneo. O medieval se sentia impotente diante da natureza, mas convivia bem com ela. O ocidental de hoje se sente a ponto de dominar a natureza, por isso se exclui dela.

(Hilário Franco Júnior. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*, 1988.)

## Questão 4

UNESP

### PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 1

A afirmação do texto de que, diferentemente do medieval, o homem contemporâneo “se sente a ponto de dominar a natureza, por isso se exclui dela” pode ser justificada pela

- (a) incerteza diante do futuro, gerada pela impossibilidade de impedir terremotos e outras catástrofes naturais.
- (b) celebração do progresso e do domínio tecnológico, difundida sobretudo a partir da Revolução Industrial.
- (c) visão dessacralizada da natureza, proporcionada pelo ateísmo propagado depois da Revolução Russa.
- (d) superação dos perigos naturais, proporcionada pela atual capacidade de controlar o clima planetário.
- (e) descrença em relação ao futuro, nascida com a visualização da barbárie das duas guerras mundiais.

## TEXTO BASE 2

Leia o texto para responder à questão.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos se viram numa situação privilegiada, como a mais forte, coesa e próspera economia mundial. O governo americano coordenou um vasto plano de apoio para recuperar as economias capitalistas da Europa Ocidental, já no contexto da Guerra Fria. As agitações revolucionárias na Ásia, África e América Latina forçariam desdobramentos dos investimentos americanos também para essas áreas.

O resultado desse conjunto de medidas foi um crescimento econômico sem precedentes das economias industriais. Entre 1953 e 1975 a taxa de produção industrial cresceu na escala extraordinária de seis por cento ao ano. O crescimento da riqueza



foi de cerca de quatro por cento *per capita* em todo esse período. Mesmo com a crise do petróleo, que atingiu e abateu os mercados entre 1973 e 1980, o crescimento continuou, embora reduzido a cerca de dois e meio por cento ao ano, o que ainda era uma escala notável.

(Nicolau Sevckenko. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa, 2001. Adaptado.)

#### Questão 5

UNESP

#### PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 2

No contexto descrito,

- (a) a industrialização no Ocidente expandiu-se 12% no período de 1973 a 1980, o que refletiu a plena independência da indústria ocidental em relação ao petróleo produzido e exportado pelo Oriente Médio.
- (b) o crescimento da riqueza foi menor no período de 1973 a 1980, em relação às décadas anteriores, demonstrando o impacto da crise do petróleo na economia norte-americana e na do Ocidente europeu.
- (c) a taxa de produção industrial cresceu 132% no período de 1953 a 1975, o que fortaleceu a economia norte-americana e permitiu investimentos nos países do Ocidente europeu.
- (d) a produção industrial norte-americana manteve-se estável no período de 1953 a 1975, o que impediu que os Estados Unidos abalassem a liderança econômica mundial da China e da União Soviética.
- (e) a riqueza *per capita* sofreu redução de 2,5% no período de 1973 a 1980, o que fragilizou a posição norte-americana na disputa pelos mercados dos países do Ocidente europeu.

#### Questão 6

ENEM PPL

Nos romances clássicos do século XIX, sobretudo de Balzac ou Jane Austen, a equivalência entre capital e rendimento anual, por intermédio de uma taxa de rendimento de 5% (ou, mais raramente, de 4%), era uma evidência absoluta. Por esse motivo, com frequência os escritores omitiam a natureza do capital e se contentavam em indicar apenas o montante da renda anual produzida. Informavam-nos, por exemplo, que um personagem dispunha de 50 000 francos ou de 2 000 libras esterlinas de renda, sem precisar se eram rendimentos da terra ou de juros sobre a dívida pública. Pouco importava, já que a renda era segura e sistemática nos dois casos, permitindo reproduzir, ao longo do tempo, uma estratificação social conhecida.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (adaptado).

A equivalência destacada nas obras desses romancistas remete aos seguintes aspectos da dinâmica europeia naquele período:

- (a) Conflito de classes e movimentos migratórios.
- (b) Cultura individualista e ampliação do consumo.
- (c) Desenvolvimento científico e expansão urbana.
- (d) Modernização produtiva e desconcentração fundiária.
- (e) Monetização das trocas e financiamento do Estado.

#### Questão 7

FGV-RJ

A respeito da Revolução Industrial, é correto afirmar:

- (a) Foi desencadeada a partir da Inglaterra e esteve ligada também ao processo de transformações na estrutura agrária verificável desde o século XVI.
- (b) Ocorreu devido à capacidade da Coroa Inglesa de desenvolver o livre comércio de acordo com os preceitos do mercantilismo.
- (c) Transcorreu na Inglaterra devido à sua particularidade insular e à montagem de uma forte marinha mercante.
- (d) Concentrou-se na Inglaterra devido à implementação do ensino público e universal que permitiu o aperfeiçoamento da mão de obra.
- (e) Ocorreu graças aos lucros da produção agropecuária inglesa para os centros manufatureiros europeus.

#### Questão 8

UFPR

Considere o seguinte excerto:

O estudo objetivo e sistemático da sociedade e dos comportamentos humanos é um desenvolvimento relativamente recente, cujos primórdios datam de fins do século XVIII. Um desenvolvimento-chave foi o uso da ciência para compreender o mundo – a ascensão de uma abordagem científica ocasionou uma mudança radical na perspectiva e na sua compreensão. Uma após a outra, as explicações tradicionais e baseadas na religião foram suplantadas por tentativas de conhecimento racionais e críticas. [...] O cenário que dá origem à sociologia foi a série de mudanças radicais introduzidas pelas “duas grandes revoluções” da Europa dos séculos XVIII e XIX. [...] A ruptura com os modos de vida tradicionais desafiou os pensadores a desenvolverem uma compreensão tanto do mundo social como do natural. Os pioneiros da sociologia foram apanhados pelos acontecimentos que cercaram essas revoluções e tentaram compreender sua emergência e consequências potenciais.

(GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 27-28.)

Quais são as revoluções a que Anthony Giddens faz referência?

- (a) Revolução Russa e Revolução Chinesa.
- (b) Revolução dos Cravos e Revolução Francesa.
- (c) Revolução Industrial e Revolução Inglesa.
- (d) Revolução Francesa e Revolução Industrial.
- (e) Revolução Proletária e Revolução Comunista.

#### Questão 9

Unichristus

Eram precárias as condições de vida e trabalho dos artesãos no início da Primeira Revolução Industrial: as fábricas tinham um ambiente insalubre; o tempo de trabalho chegava a 80 horas semanais; os salários eram bem abaixo do nível de subsistência. Além disso, mulheres e crianças enfrentavam as mesmas condições de trabalho, e o mais agravante era o fato de os salários delas serem menores.

Disponível em:

[https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/p\\_rimeira-revolucao-industrial](https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/p_rimeira-revolucao-industrial). Acesso em: 20 jun. 2020.

No que se refere às práticas sociais ligadas à industrialização, o primeiro movimento operário reivindicando direitos foi o

- (a) Ludismo.
- (b) Sindicalismo.
- (c) Cartismo.
- (d) Socialismo.
- (e) Salvacionismo.

#### Questão 10

Mackenzie

“Na Antiguidade e na Idade Média, apesar do nível técnico inferior, o tempo de produção diária, semanal ou anual era bem menor que no capitalismo. Como a religião tinha primazia sobre a economia, o tempo das festas e dos rituais religiosos era mais importante do que o tempo da produção, que foram em boa parte abolidos na esteira da modernização.”

(KURZ, R., in Folha de São Paulo, 3 jan. 1999, p. 5)

Com base no texto acima, considere as assertivas abaixo.

- I. O trabalho na sociedade feudal era estruturado na servidão, que mantinha os indivíduos presos à terra, tendo que pagar uma série de obrigações em taxas e serviços. Apesar disso, o servo era preso à terra e não podia ser negociado como mercadoria, diferentemente do trabalhador no sistema capitalista, facilmente descartado e substituído.
- II. As sociedades existentes antes da Revolução Industrial eram quase todas de caráter aristocrático e hierarquizadas. A economia era primordialmente agrícola, em que o comércio ocupava um papel complementar. O objetivo máximo era suprir as necessidades da sociedade como um todo. Com o advento da economia de mercado capitalista, o objetivo era a obtenção do lucro, mesmo que fosse necessário transformar a força de trabalho em mercadoria.
- III. A sociedade capitalista é uma organização social regida pelas necessidades das leis de mercado, não apenas para satisfazer às necessidades humanas. Nelas os trabalhadores modernos são



livres, pois não estão sujeitos à autoridade de um senhor, como antigamente, porém, na economia de mercado atual, os empregados só têm participação como vendedores de sua força de trabalho.

Assinale

- (a) se somente a I estiver correta.
- (b) se somente a I e a II estiverem corretas.
- (c) se somente a I e a III estiverem corretas.
- (d) se somente a II e a III estiverem corretas.
- (e) se todas estiverem corretas.

#### Questão 11

UFRGS

Com relação à Revolução Industrial, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.

- ( ) Os cercamentos das terras comunais, promovidos pelo governo desde o século XVI, e o êxodo rural contribuíram para o florescimento da revolução industrial na Inglaterra.
- ( ) A substituição do trabalho artesanal pela manufatura, forma de divisão do trabalho que considera o critério de faixa etária para realização de tarefas, caracterizou a primeira etapa da revolução industrial.
- ( ) O acesso a matérias-primas, como o ferro e o carvão, utilizados no sistema fabril, possibilitou a construção e o funcionamento do maquinário e a produção de energia.
- ( ) As fábricas, no século XIX, adotaram um modelo de produção toyotista, caracterizado pela produção de pequenos lotes que atendem a demanda individual do consumidor.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (a) V – V – F – F.
- (b) V – F – V – F.
- (c) F – F – V – V.
- (d) V – F – V – V.
- (e) F – V – F – V.

#### Questão 12

UFPR

Estou tentando resgatar o pobre tecelão de malhas, o meeiro *luddita*, o tecelão do “obsoleto” tear manual, o artesão “utópico” e mesmo o iludido seguidor de Joanna Southcott, dos imensos ares superiores de condescendência da posteridade. Seus ofícios e tradições podiam estar desaparecendo. Sua hostilidade frente ao novo industrialismo podia ser retrógrada. Seus ideais comunitários podiam ser fantasiosos. Suas conspirações insurrecionais podiam ser temerárias. Mas eles viveram nesses tempos de aguda perturbação social, e nós não. Suas aspirações eram válidas nos termos de sua própria experiência.

(E. P. Thompson. A formação da classe operária inglesa. V.1(4. ed.). São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 13.)

Com base no trecho acima, assinale a alternativa correta.

- (a) O novo industrialismo substituiu as técnicas tradicionais de trabalho e os modos de vida dos camponeses, evidenciando o progresso das técnicas da manufatura fabril.
- (b) Os trabalhadores ingleses já estavam agrupados em partidos políticos antes mesmo do surgimento da industrialização, demonstrando uma organização que seguia cada ofício de trabalho, como o alfaiate, o artesão e o tecelão.
- (c) Os trabalhadores que viveram antes da era da industrialização tiveram sua memória utilizada como símbolo de resistência dos movimentos operários posteriores.
- (d) A história que a classe operária inglesa contou sobre a industrialização não leva em consideração o crescimento econômico do período, nem o papel de liderança assumido pelos empresários industriais.
- (e) As hostilidades dos trabalhadores ingleses às novas técnicas industriais informam o modo como os indivíduos foram afetados pelo surgimento da industrialização.

#### Questão 13

FACASPER

A invenção da locomotiva por George Stephenson e a implantação do transporte ferroviário, na segunda metade do século XIX, provocaram modificações sociais intensas pelo mundo. Os trens possibilitaram maior circulação de pessoas e mercadorias e diminuíram o tempo de deslocamento entre grandes distâncias.

Dentre os benefícios causados pelas ferrovias, é correto afirmar que elas:

- (a) facilitaram a integração entre os estados nacionais latino-americanos, ampliaram a venda do café brasileiro para os países vizinhos e estimularam a constituição do Mercosul.
- (b) permitiram que as zonas urbanas se conectassem diretamente com os portos e com as regiões camponesas na Europa, provocando a eclosão da Primeira Revolução Industrial.
- (c) permitiram uma ligação mais rápida e ágil. Nos Estados Unidos, por exemplo, conectaram o território do extremo oeste com a costa leste, estendendo a fronteira agrícola.
- (d) facilitaram a integração comercial do Ocidente com o extremo Oriente, substituíram o transporte de mercadorias pelo Mar Mediterrâneo e iniciaram o processo de globalização.
- (e) permitiram a chegada dos europeus ao centro da África, reforçaram a crença no poder transformador da tecnologia e demonstraram a capacidade humana de se impor à natureza.

#### Questão 14

FCMSCSP

O objetivo da seleção das plantas cultivadas não é somente adaptá-las ao uso crescente de adubos, mas também ao uso dos novos meios mecânicos. Assim, os cereais cultivados no início do século XX, com maturação escalonada e debulha difícil, eram adequados à colheita por foice. Não obstante, eles seriam muito menos adaptados à colheita com a colheitadeira. Foi preciso então selecionar variedades mais homogêneas quanto à data de maturação e mais fáceis para debulhar no campo. A seleção visava também a aumentar a resistência dos cultivos às pragas e a economizar os tratamentos.

(Marcel Mazoyer e Laurence Roudart. História das agriculturas no mundo, 2010. Adaptado.)

A problemática da seleção de plantas para o cultivo está inserida no contexto da Revolução Verde, que proporcionou

- (a) a disseminação de pequenas propriedades.
- (b) o distanciamento entre a indústria e a agricultura.
- (c) a utilização da mão de obra ociosa.
- (d) o aumento da produtividade agrícola.
- (e) a diminuição dos índices de pobreza.

#### Questão 15

FAMP

A Revolução industrial foi um conjunto de mudanças que aconteceu na Europa entre os séculos XVIII e XIX. A principal particularidade dessa revolução foi a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado com o uso das máquinas.

Sobre este tema identifique a informação **CORRETA**:

- (a) A primeira etapa ocorreu no período de 1860 a 1900, países como Alemanha, França, Rússia e Itália também se industrializaram. O emprego do aço, a utilização da energia elétrica e dos combustíveis derivados do petróleo, foram as atividades que impulsionaram a Revolução industrial.
- (b) Entre 1760 a 1860, a Revolução Industrial ficou limitada, primeiramente, à Inglaterra. Houve o aparecimento de indústrias de tecidos de algodão, com o uso do tear mecânico. Nessa época o aprimoramento das máquinas a vapor contribuiu para a continuação da Revolução.
- (c) Alguns historiadores têm considerado os avanços tecnológicos do século XX e XXI como a segunda etapa da Revolução Industrial. O computador, o fax, a engenharia genética, o celular seriam algumas das inovações dessa época.
- (d) Na terceira etapa da Revolução Industrial, ocorrida somente na Inglaterra, a invenção do motor a explosão, da locomotiva a vapor e o desenvolvimento de produtos químicos foram as principais inovações desse período.

#### Questão 16

UFMS



A Revolução industrial foi um conjunto de mudanças que aconteceram na Europa nos séculos XVIII e XIX. A \_\_\_\_\_ foi marcada pela descoberta do ferro e do carvão. A \_\_\_\_\_ foi marcada pela descoberta da energia elétrica e do uso do petróleo como combustível. Já a \_\_\_\_\_ foi marcada pela internet, a globalização por meio da tecnologia.

Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

- (a) Segunda Revolução Industrial, Primeira Revolução Industrial, Terceira Revolução Industrial.
- (b) Terceira Revolução Industrial, Segunda Revolução Industrial, Primeira Revolução Industrial.
- (c) Segunda Revolução Industrial, Terceira Revolução Industrial, Primeira Revolução Industrial.
- (d) Primeira Revolução Industrial, Segunda Revolução Industrial, Terceira Revolução Industrial.
- (e) Terceira Revolução Industrial, Primeira Revolução Industrial, Segunda Revolução Industrial.

#### Questão 17

#### UNICENTRO

Para além dos aspectos estritamente econômicos, a Revolução Industrial representou uma mudança social fundamental em outros aspectos da vida dos trabalhadores. Assinale a alternativa que contém as novas características do trabalho industrial.

- (a) Trabalho na agricultura de subsistência com técnicas tradicionais.
- (b) Trabalho familiar e no espaço doméstico, o que permitiu grandes ganhos econômicos para a classe trabalhadora.
- (c) Trabalho comunitário através de mutirões e uma mentalidade religiosa.
- (d) Expansão de uma moral hedonista e aristocrática.
- (e) Proletarização das classes trabalhadoras e submissão do trabalho à disciplina fabril de produção.

#### Questão 18

#### UPE

E os pobres! Espetáculo cujo horror o nevoeiro e a lama de Londres, por mais espessos, não conseguem ocultar! O que diríamos, sob o sol da França, em Paris, se subitamente, em pleno bulevar, vissemos passar esses miseráveis: piolhos da sarjeta, aranhas dos muros, sapos dos pântanos! No corpo do pobre de Londres, a roupa parece uma pele que se descama, uma lepra que cai. É esfarrapada, como se os ratos devorassem o homem que a veste, como se tivesse recebido golpes de forçado. E há nos rostos uma tal expressão de fadiga e terror! Em Londres, essa miséria passeia pelas ruas, sem que ninguém se detenha, com espanto ou piedade.

FONTE: Jules Vallés – exilado francês sobre a cidade de Londres. In: CHARLOT, Monica. "O spleen dos exilados franceses" (p.41-42) In: Charlot, Monica & Marx, Roland (org.). Londres, 1851-1901: a Era Vitoriana ou o Triunfo das Desigualdades. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. (Adaptado)

O texto acima retrata o século XIX na Inglaterra vitoriana, cuja principal característica socioeconômica foi

- (a) a ascensão do Anarquismo.
- (b) o fraco desenvolvimento industrial.
- (c) o declínio do poder da Coroa Inglesa.
- (d) o impacto da Segunda Revolução Industrial.
- (e) a alternância entre socialistas e liberais no poder.

#### Questão 19

#### UNIFENAS

Os primeiros protestos de trabalhadores visavam destruir as máquinas das fábricas. Descontentes com as condições de trabalho, os manifestantes quebravam as máquinas procurando paralisar a produção. Um dos episódios mais conhecidos ocorreu em abril de 1812, quando mais de cinquenta trabalhadores invadiram uma fábrica e destruíram boa parte dos equipamentos. Treze participantes foram identificados, presos, condenados à morte e executados.

(Patrícia Ramos Braick, historiadora).

Sobre os movimentos de resistência dos operários no contexto da Revolução Industrial, o texto faz referência aos

- (a) anarquistas.
- (b) sindicalistas.
- (c) comunistas.
- (d) ludistas.
- (e) terroristas.

#### Questão 20

#### FIP-Moc

"Ou bem eles nos entregam o governo ou nós haveremos de tomá-lo, ocupando Roma. É uma questão de dias, talvez de horas e não lhes será dado o direito de desobedecer (...). Enquanto isso, podem se dispersar e manifestar sua solidariedade com as Forças Armadas: Viva o Exército! Viva o Fascismo! Viva a Itália. (...) No fim das contas, tudo pode ser decidido pela força, pois na história é a força que decide tudo."

Benito Mussolini, outubro de 1922

Fonte: SASSON, Donald. Mussolini e a ascensão do fascismo. Rio de Janeiro: Agir, 2011

O texto evidencia o:

- (a) princípio democrático e o humanista.
- (b) nacionalismo e a participação popular.
- (c) respeito à legalidade e a institucionalidade.
- (d) aparato militar e o autoritarismo.
- (e) nacionalismo e a desvalorização da força.

#### Questão 21

#### Mackenzie

A Revolução Industrial, que ocorreu no final do século XVIII, e início do século XIX, enquanto processo global às sociedades ocidentais, pode ser caracterizada como sendo

- (a) os aperfeiçoamentos da máquina a vapor, aplicados sobretudo na produção têxtil e metalúrgica, que eram superior à força da água, do vento, do animal e do homem. A grande mudança é que as ferramentas não somente auxiliam o trabalho humano mas também o substituem.
- (b) o conjunto de descobertas e a evolução tecnológica em que as ferramentas, que desde a Pré-História são fundamentais para o trabalho humano, são aperfeiçoadas graças ao uso da força hidráulica e a eólica, nunca antes utilizadas na produção de bens materiais.
- (c) a utilização e dinamização de outros setores da economia, como o têxtil e o metalúrgico, graças à utilização de novas fontes de energia, como os derivados do petróleo (diesel e gasolina) e da energia hidráulica.
- (d) a reunião de todas as invenções, que desde a Renascença com a divisão do trabalho nas corporações de ofício e a utilização de ferramentas na produção de liga de metal, possibilitaram o surgimento das fábricas.
- (e) o conjunto de medidas, que possibilitaram que o trabalho humano fosse totalmente substituído em todas as fases do processo produtivo pela força mecânica, graças ao forte intervencionismo e ao apoio estatal da Inglaterra.

#### Questão 22

#### FEMA

A Revolução Industrial foi o período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII.

Sobre este período, assinale a alternativa correta:

- (a) Entre 1760 a 1860, a Revolução Industrial ficou limitada, primeiramente, à Alemanha. Houve o aparecimento de indústrias de tecidos de algodão, com o uso do tear mecânico.
- (b) A segunda etapa ocorreu no período de 1860 a 1900, ao contrário da primeira fase, países como França, Rússia e Itália também se industrializaram. O emprego do aço, a utilização da energia elétrica e dos combustíveis derivados do petróleo, a invenção do motor a explosão, da locomotiva a vapor e o desenvolvimento de produtos químicos foram as principais inovações desse período.
- (c) As máquinas foram inventadas, com o propósito de poupar o tempo do trabalho humano. Uma delas era a máquina movida a álcool anidro, construída na Inglaterra durante o século XVIII.



Graças a essas máquinas, a produção de mercadorias ficou maior e os lucros também cresceram.

- (d) No início da Revolução os empresários impuseram duras condições de trabalho aos operários sem aumentar os salários para assim aumentar a produção e garantir uma margem de lucro crescente. Mulheres e idosos eram os únicos com certos benefícios
- (e) Primeiro de Maio é a data escolhida na maioria dos países industrializados para comemorar o Dia do Trabalho. A data tem origem em uma manifestação operária por melhores condições de trabalho iniciada no dia 5 de abril de 1905, em Roma, Itália.

#### Questão 23

EsPCEX

A industrialização da segunda metade do século XVIII, particularmente na Inglaterra, iniciou-se com a mecanização do setor têxtil, cuja produção tinha amplos mercados nas colônias inglesas.

Qual tratado abriu as portas das colônias portuguesas para as manufaturas inglesas?

- (a) Tratado de Utrecht, de 1713.
- (b) Tratado de Methuen, de 1703.
- (c) Tratado de Paris, de 1763.
- (d) Tratado de Madri, de 1750.
- (e) Tratado de Utrecht, de 1715.

#### Questão 24

Unit-AL

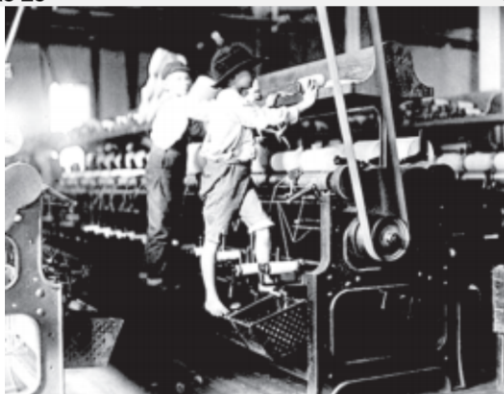
O final do século XVIII assistiu ao surgimento do liberalismo econômico, uma nova teoria no campo da economia. A crise do Antigo Regime e a implantação e consolidação do modo de produção capitalista, através das Revoluções Burguesas e da Revolução Industrial, foram imprescindíveis para justificar sua manutenção.

Nesse contexto, pode-se afirmar:

- (a) A primeira escola econômica liberal foi o mercantilismo, que se opunha à interferência do Estado nos assuntos econômicos, que deveriam se processar de acordo com as leis da natureza.
- (b) A economia clássica, associada a Adam Smith, era comprometida com a permanência da interferência econômica do Estado, mesmo mantendo práticas liberais.
- (c) O liberalismo advogava o fim das barreiras alfandegárias e protecionistas, aplicando ao comércio internacional o livre-cambismo.
- (d) O sistema liberal se apoiou no sistema industrial de produção e no trabalho compulsório.
- (e) O sucesso do liberalismo pressupôs o incremento das atividades comerciais, através de companhias de comércio e do monopólio.

#### Questão 25

Unit-SE



A questão social, durante a Revolução Industrial, retratada na foto, sofreu críticas de correntes políticas e ideológicas, a exemplo do

- (a) liberalismo, que concebia a necessidade de educação em tempo integral para as crianças como mecanismo de qualificação da futura mão de obra.
- (b) catolicismo social, que defendia o pagamento de salários dignos aos operários e considerava a propriedade privada um

direito inalienável.

- (c) fascismo italiano, cuja legislação trabalhista defendia o fim da diferença de classes e limitava a lucratividade do sistema capitalista.
- (d) Estado de Bem-Estar Social, que impunha o controle operário sobre os meios de produção e a divisão dos lucros entre os trabalhadores.
- (e) neoliberalismo, cuja concepção política defendia o aumento da utilização do trabalho infantil, objetivando maximizar os lucros.

#### Questão 26

ENEM

Dificilmente passa-se uma noite sem que algum sitiante tenha seu celeiro ou sua pilha de cereais destruídos pelo fogo. Vários trabalhadores não diretamente envolvidos nos ataques pareciam apoiá-los, como se vê neste depoimento ao *The Times*: “deixa queimar, pena que não foi a casa”, “podemos nos aquecer agora”; “nós só queríamos algumas batatas; há um fogo ótimo para cozinhá-las”.

HOBBSAWM, E.; RUDÉ, G. Capitão Swing. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

A revolta descrita no texto, ocorrida na Inglaterra no século XIX, foi uma reação ao seguinte processo socioespacial:

- (a) Restrição da propriedade privada.
- (b) Expropriação das terras comunais.
- (c) Imposição da estatização fundiária.
- (d) Redução da produção monocultora.
- (e) Proibição das atividades artesanais.

#### Questão 27

FUVEST

*Sob qualquer aspecto, este [a Revolução Industrial] foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Grã-Bretanha. É evidente que isto não foi acidental.*

Eric Hobsbawm, *A Era das Revoluções*. São Paulo: Paz e Terra, 2005. 19ª edição, p. 52.

A Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra nos decênios finais do século XVIII,

- (a) deveu-se ao pioneirismo científico e tecnológico dos britânicos, aliado a uma grande oferta de mão de obra especializada e a uma política estatal pacifista e voltada para o comércio.
- (b) originou-se das profundas transformações agrárias expressas pela concentração fundiária, perda da posse da terra pelo campesinato e formação de uma mão de obra assalariada.
- (c) vinculou-se à derrocada da aristocracia e à ascensão da burguesia, orientada pela política mercantilista e sintetizada na filosofia de Adam Smith.
- (d) resultou da supressão de leis protecionistas de inspiração mercantilista e do combate ao tráfico negreiro, com vistas à conquista de mercados externos consumidores.
- (e) decorreu da ampla difusão de um ideário Ilustrado, o qual teria promovido aquilo que o sociólogo alemão Max Weber descreve como o “espírito do capitalismo”.

#### Questão 28

Unit-AL

A Inglaterra, os Estados Unidos e a França iniciaram, na primeira metade do século XIX, sua Segunda Revolução Industrial, época em que o Brasil dava os primeiros passos para ingressar na Primeira, com cerca de um século de atraso. A inserção do Brasil na Segunda Revolução Industrial, com cerca de mais cem anos de atraso, pode ser dividida em dois períodos.

Sobre o primeiro período da inserção do Brasil na Segunda Revolução Industrial, pode-se afirmar:

- (a) Foi calcado na permanência das relações escravagistas de trabalho, aliadas à terceirização de atividades e ao desemprego estrutural.
- (b) Esteve voltado, cada vez mais, para a utilização da mão de obra especializada, em vista da informatização e da automação do processo produtivo.



- (C) Houve uma retração significativa do êxodo rural, motivada pela modernização da agricultura, proporcionada pela industrialização.
- (D) Deu início ao processo de privatização de estatais e empresas nacionais, com base na abertura econômica ao capital estrangeiro à presença de empresas multinacionais.
- (E) Caracterizou-se pela forte redução de importações de produtos manufaturados, em virtude da crise do capitalismo mundial.

#### Questão 29

IFRS

Nas sentenças abaixo a respeito da Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra no final do XVIII, marque verdadeiro (V) ou falso (F).

- ( ) Um dos motivos do pioneirismo inglês na Revolução Industrial foi o precoce processo de cercamento dos campos (século XVI) que concentrou a propriedade fundiária e ampliou a oferta de mão de obra assalariada nos campos e nas cidades.
- ( ) O desenvolvimento da indústria propiciou uma significativa melhora na urbanização e nas condições de vida da classe operária nos grandes centros industriais, tais como a Inglaterra no início do século XIX.
- ( ) A gradual mecanização e especialização da produção retirou dos trabalhadores o domínio sobre o produto final do trabalho em um processo que pode ser denominado *alienação do trabalho*.
- ( ) A segunda fase da Revolução Industrial (aproximadamente entre 1875 e 1945) coincidiu com um novo processo de dominação das potências europeias sobre os territórios da África e da Ásia em busca de fontes de energia e de mercado para suas mercadorias e capitais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (a) V – F – F – V
- (b) F – F – V – F
- (c) V – F – V – V
- (d) F – V – V – V
- (e) F – F – V – V

#### Questão 30

FATEC

Leia o texto.

Muitas invenções e descobertas dessa fase foram fruto de pesquisas científicas sistemáticas realizadas em laboratórios de universidades ou de indústrias. Os empresários passaram a investir no trabalho dos cientistas, buscando inventos que gerassem lucros.

A indústria química, por exemplo, beneficiou-se dessa aproximação, o que resultou na produção de fibras sintéticas, inseticidas, celuloide [...], borracha vulcanizada [...], corantes artificiais, adubos, explosivos [...], entre outros.

DOMINGUES, Joelza Esther. História em Documento. Imagem e texto. 8. 2ªed. São Paulo: FTD, 2013. p.192.

O texto descreve a relação entre ciência e indústria característica da

- (a) Revolução Agrícola Brasileira (séc. XVI).
- (b) Revolução Agrícola Europeia (séc. XII–XIII).
- (c) Primeira Revolução Industrial (séc. XVIII).
- (d) Segunda Revolução Industrial (séc. XIX–XX).
- (e) Terceira Revolução Industrial (séc. XXI).

#### Questão 31

FPP

Leia o seguinte fragmento de texto a respeito da Revolução Industrial.

"Sob qualquer aspecto, este foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Grã-Bretanha. É evidente que isto não foi acidental."

HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções: 1789-1848. 9.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p.60.

Assinale a proposição **CORRETA** quanto ao pioneirismo inglês salientado pelo fragmento de texto.

(a) Na Inglaterra, apesar da terra ter se tornado passível de comercialização antes de outros países, a agricultura tardou a abandonar seu aspecto de subsistência.

(b) Inovações na metalurgia e na mineração, cruciais para o pioneirismo da indústria inglesa, foram fruto de novas pesquisas desenvolvidas a partir da segunda metade do século XVIII, pois o país não possuía tradição nessas áreas.

(c) O fato do interior da Inglaterra não ser mais feudal foi fundamental para a circulação interna de manufaturas - fator imprescindível em seu desenvolvimento industrial.

(d) Ainda no início do processo de desenvolvimento industrial, a produção têxtil inglesa ultrapassou, em grau de importância, a agricultura, ocasionando rápida derrocada dos senhores feudais e fortalecimento da Revolução Industrial.

(e) Mesmo com grande avanço técnico-científico, a Revolução Industrial quase não apresentou influência iluminista, uma vez que o Iluminismo se desenvolveu com força na França - inimiga histórica dos ingleses.

#### Questão 32

UFRGS

Observe a imagem abaixo.



Adaptado de: <[https://www.historycrunch.com/working-conditions-in-the-industrial-revolution.html#/>. Acesso em: 10 set. 2018.](https://www.historycrunch.com/working-conditions-in-the-industrial-revolution.html#/)

Considere as seguintes afirmações sobre a Revolução Industrial.

I - Durante sua primeira fase, a indústria têxtil, cujo epicentro estava na Inglaterra, foi predominante em termos de emprego e de investimento de capital.

II - Nos países de industrialização acelerada, como a Inglaterra e os Estados Unidos da primeira metade do século XIX, a intensa exploração do trabalho infantil e feminino contribuiu para o aumento de produtividade das indústrias locais.

III - Na primeira metade do século XIX, o aumento da produção industrial de têxteis ocasionou a expansão da produção de algodão e da utilização do trabalho escravo em larga escala no Sul norte-americano.

Quais estão corretas?

- (a) Apenas I.
- (b) Apenas II.
- (c) Apenas III.
- (d) Apenas I e II.
- (e) I, II e III.

#### Questão 33

Mackenzie

Entre o final de 1870 e o início de 1871, uma guerra entre nações – França e Prússia – transformou-se em um conflito civil entre franceses, que desencadeou o surgimento de um governo eleito parisiense, em março de 1871, denominado de Comuna de Paris.

A respeito do contexto histórico da época, podemos afirmar que

(a) a Comuna de Paris foi o primeiro levante operário da história moderna a manifestar o apoio popular perante o imperador francês, motivado pelo espírito nacionalista, após a invasão do país por tropas prussianas.

(b) a maioria dos deputados monarquistas, na Assembleia Nacional Francesa, durante a Guerra Franco-Prussiana, era



favorável à capitulação ante a Prússia. Porém, o operariado francês em todo o país insuflou-se lutando contra a invasão.

(C) com a captura do imperador francês Luís Bonaparte, instituiu-se um Governo Provisório que, com o apoio da população, aceitou a capitulação da França perante a Prússia, entregando suas armas e desarmando o exército diante dos oponentes prussianos.

(D) a instauração de um primeiro governo socialista organizado por operários deveu-se à dominação política e econômica da burguesia parisiense sobre a classe operária e a derrota da Prússia pela França.

(E) a derrota sofrida na Guerra Franco-Prussiana e as péssimas condições de vida do operariado francês cooperaram para que, em 1871, em Paris, o levante dos trabalhadores tenha sido, apesar de breve, a primeira experiência de um governo socialista.

#### Questão 34

IFRS

Nas sentenças abaixo a respeito da Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra no final do XVIII, marque verdadeiro (V) ou falso (F).

( ) Um dos motivos do pioneirismo inglês na Revolução Industrial foi o precoce processo de cercamento dos campos (século XVI) que concentrou a propriedade fundiária e ampliou a oferta de mão de obra assalariada nos campos e nas cidades.

( ) O desenvolvimento da indústria propiciou uma significativa melhora na urbanização e nas condições de vida da classe operária nos grandes centros industriais, tais como a Inglaterra no início do século XIX.

( ) A gradual mecanização e especialização da produção retirou dos trabalhadores o domínio sobre o produto final do trabalho em um processo que pode ser denominado *alienação do trabalho*.

( ) A segunda fase da Revolução Industrial (aproximadamente entre 1875 e 1945) coincidiu com um novo processo de dominação das potências europeias sobre os territórios da África e da Ásia em busca de fontes de energia e de mercado para suas mercadorias e capitais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (a) V – F – F – V
- (b) F – F – V – F
- (c) V – F – V – V
- (d) F – V – V – V
- (e) F – F – V – V

#### TEXTO BASE 3

O antigo sistema colonial, baseado no pacto colonial, que representava o exclusivismo do comércio das colônias para as respectivas metrópoles, estava em declínio, devido a uma profunda e irreversível transformação econômica: o surgimento do capitalismo industrial em substituição ao já decadente capitalismo comercial.

Este, até o século XVIII, dominara, exclusivamente, pois a indústria ainda estava na fase do artesanato, sem ter alcançado a fase capitalista.

Só a partir de meados deste século é que se delineia um capitalismo industrial, isto é, surge um capital industrial propriamente dito, autônomo e independente do comercial, dedicado exclusivamente à produção manufatureira; desenvolveu-se em índices tão elevados que assumiu cada vez mais o domínio da economia europeia. Isso levou ao declínio do antigo sistema colonial, característico do capitalismo comercial.

(O ANTIGO... 2018).

#### Questão 35

Unit-AL

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 3

O processo de produção que resultou na consolidação da sociedade capitalista pode ser identificado

- (a) na persistência das Corporações de Ofício, durante a Revolução Francesa, que levou ao surgimento de uma massa de artesãos alijados dos meios de produção.
- (b) no surgimento de uma camada social enriquecida, proveniente do sistema manufatureiro, cujo capital foi obtido através da forte

concorrência entre seus membros, incentivada pelo Estado absolutista.

(C) no processo de acumulação primitiva de capital, obtido através da exploração colonial mercantilista, e reinvestido no processo de industrialização, a partir do século XVIII.

(D) no desenvolvimento do capitalismo comercial, que consolidou a mão de obra assalariada nas colônias, favorecendo a ampliação do mercado consumidor para os produtos europeus.

(E) nos ideais de liberdade, fraternidade e igualdade da Revolução Francesa, que estabeleceram uma sociedade democrática, igualitária e industrializada nos Estados Unidos, após a independência.

#### Questão 36

Unit-SE

O processo de acumulação primitiva do capital da época moderna contribuiu para

- (a) o movimento das Cruzadas, que provocou a reativação do comércio entre o Ocidente e o Oriente pelo Mar Mediterrâneo.
- (b) o fortalecimento do poder real ibérico, essencial para o combate ao tráfico negroiro e ampliação do mercado consumidor.
- (c) o investimento na produção econômica, o que propiciou o deflagrar da Revolução Industrial inglesa.
- (d) a consolidação do Império Napoleônico e a aliança com a Inglaterra para a abolição do Antigo Regime europeu.
- (e) o financiamento das ondas liberais do século XIX, que estabeleceram a ampliação das trocas comerciais mundiais.

#### Questão 37

UEA - SIS

Alistamento, recrutamento, voluntários, esforço de guerra tornaram-se termos comuns no cotidiano popular. A mobilização de trabalhadores para a Amazônia coordenada pelo Estado Novo (1937-1945) foi revestida por toda a força simbólica e coercitiva que os tempos de guerra possibilitavam.

(Marcos Vinicius Neves. "A heroica e desprezada batalha da borracha". In: Revista História Viva, 2004. Adaptado.)

O evento histórico contextualizado pelo excerto está relacionado, diretamente,

- (a) à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial por meio do fornecimento de borracha amazônica para os Aliados.
- (b) ao envio de soldados brasileiros para lutar na Itália contra as forças nazi-fascistas do Eixo.
- (c) à migração de milhares de brasileiros do Sudeste para os seringais amazônicos em nome da luta contra o imperialismo.
- (d) às estratégias de luta adotadas pela Revolução Constitucionalista para derrubar a ditadura de Getúlio Vargas.
- (e) ao fim da neutralidade do Brasil na Primeira Guerra Mundial como represália aos bombardeios alemães contra navios brasileiros.

#### TEXTO BASE 4

A consolidação da sociedade capitalista, enquanto sociedade neoliberal, passou, ao longo do processo histórico de construção das bases produtivas, por diversas fases. O início da sociedade capitalista, na transição do feudalismo para a sociedade burguesa, a organização se dava de maneira comercial, tinha-se o que conhecíamos por capitalismo mercantil – período da acumulação primitiva que se estendeu do século XVI a meados do século XVIII. Após este primeiro momento, o capitalismo entra em sua fase concorrencial – meados do século XVIII até o último terço do século XIX –, marcado pela livre concorrência e pelo capital industrial, período chamado de *laissez-faire*.

(CAPITALISMO. 2018).

#### Questão 38

Unit-AL

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 4

A Revolução Industrial contribuiu decisivamente para a consolidação do sistema capitalista no século XVIII, ao

- (a) reduzir a criminalidade urbana, com a utilização da mão de obra infantil nas fábricas, retirando-a da marginalidade.
- (b) estabelecer a separação entre o trabalhador e os meios de produção, iniciada pelo movimento dos cercamentos dos campos.



- © garantir um amplo mercado consumidor, através da política britânica de adoção do sistema mercantilista ibérico.
- © defender uma política protecionista, evitando a concorrência entre as indústrias nacionais.
- © ampliar e conceder direitos sociais e trabalhistas para o operariado, ampliando a produtividade industrial.

#### Questão 39

UFMS

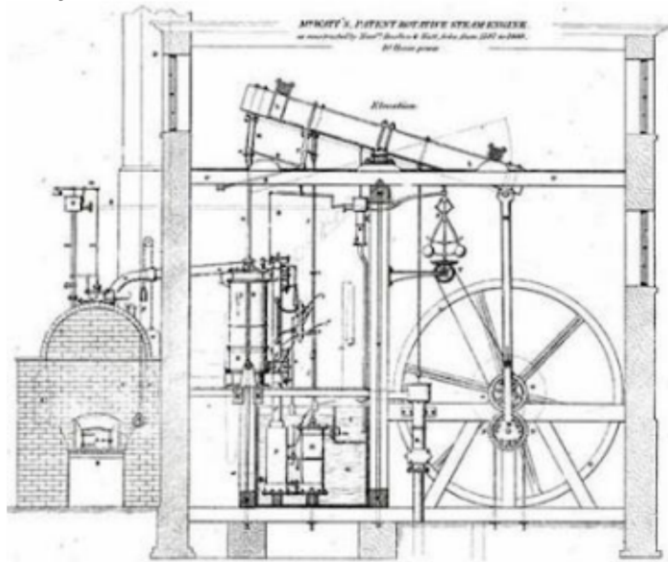
Um dos eventos que mais influenciaram a história da humanidade nos últimos séculos foi a revolução industrial. Esse acontecimento impulsionou a economia, a exploração do trabalho, o domínio de algumas nações sobre vastas regiões do mundo e acentuou a divisão entre os países dominantes e os que eram dominados. Assim, a revolução industrial movimentou não apenas a economia, mas também a sociedade, a produção artística e cultural e a política de toda uma época. Assinale a alternativa que caracteriza corretamente os primeiros momentos da revolução industrial e que tornaram a Inglaterra pioneira no desenvolvimento de indústrias durante o século XVIII.

- © A Inglaterra, importante metrópole do século XVIII, possuía colônias na América do Norte, África e Ásia que favoreceram a exploração de matérias-primas e mão de obra, impulsionando o desenvolvimento de seu setor industrial.
- © A Inglaterra contava com um grande contingente de trabalhadores disponíveis, visto que a lei de cercamentos de terras desapropriou inúmeros camponeses, que passaram a atuar nas fábricas como trabalhadores e influenciaram decisivamente na divisão dos lucros e dos meios de produção, fatores que tornaram a Inglaterra uma grande potência industrial.
- © Caracterizada pela exploração do trabalho assalariado, a revolução industrial oferecia benefícios e estímulos para a população mais pobre (como ambiente salubre, jornadas de trabalho justas e salários que estimulavam a competitividade entre os trabalhadores fabris), e a burguesia industrial retroalimentava o sistema com o consumo interno, fortalecendo-o primeiro na Inglaterra para mais tarde estender suas redes de comércio com os demais países da Europa.
- © A mecanização do sistema de produção foi um fator determinante para que o sistema fabril de produção superasse o sistema de manufaturas, aliado ao fato de que a Inglaterra contava com grandes reservas de carvão mineral e ferro para alimentar e produzir novas máquinas para a produção.
- © A organização da produção manufatureira inglesa foi fundamental para o desenvolvimento da revolução industrial, visto que essa produção de manufaturas passou a contar com máquinas e motores que substituíram a divisão do trabalho e colaboraram para o acúmulo de lucro pelo detentor dos meios de produção.

#### Questão 40

UFVJM

Em 1763, James Watt aprimorou a máquina a vapor, fundamental para o desenvolvimento da Revolução Industrial. Este desenho esboçado ilustra seu funcionamento.



Sobre a máquina a vapor utilizada na Revolução Industrial, é correto afirmar que:

- © Era movida a tração animal para a geração de energia nas fábricas britânicas.
- © Utilizava molas para desencadear a produção de energia a partir de um movimento uniforme.
- © Só poderia ser utilizada em regiões próximas a mares e rios, por utilizar muita água para gerar energia.
- © Produzia um movimento rotativo que substituiu a energia hidráulica e, por isso, foi usada nas fábricas mecânicas.

#### Questão 41

UNICENTRO

Sobre o processo da Revolução Industrial, assinale a alternativa incorreta:

- © A Revolução industrial introduziu a máquina a vapor no processo produtivo, reorganizou o trabalho manufatureiro de forma radical, destruiu o artesanato independente, introduziu a fábrica moderna e criou uma nova classe de trabalhadores: o proletariado, ou classe operária, concentrando sobretudo em grandes unidades industriais.
- © Esse processo provocou muitas mudanças, como o crescimento das cidades, a concentração de centenas de milhares de trabalhadores em bairros industriais e a degradação das condições de vida do trabalhador. Até o fim do século XIX, as jornadas de trabalho na indústria europeia giravam em torno de catorze a dezesseis horas por dia.
- © Nesse processo, teve particular importância a Revolução Russa, que concorreu para a ascensão da burguesia ao poder e para dar maior visibilidade aos problemas e conflitos sociais.
- © As primeiras reflexões mais sistemáticas sobre a sociedade só começaram a ser formuladas no momento em que ela se diversificou como nunca anteriormente, dando origem a novos grupos sociais – o proletariado – e à formação de um novo tipo de estrutura social: a sociedade capitalista.
- © Com as mudanças ocasionadas pela Revolução industrial, diversos pensadores começaram a refletir sobre os novos fenômenos sociais. A sociologia constitui, em certa medida, uma resposta intelectual às novas situações colocadas pela Revolução Industrial.

#### Questão 42

FACASPER

Em 1895, na Inglaterra, Charles Chaplin, sua mãe e seu irmão foram internados em um asilo público. Posteriormente, acerca dessa experiência, o artista escreveu:

Claro que compreendíamos a vergonha que significava ir para o asilo, mas quando mamãe nos falou a respeito, Sydney e eu achamos que era uma grande asilo. Só então o desolado espanto da nova situação me atingiu; pois ali teríamos que nos separar, mamãe de um lado, para a seção de mulheres, e nós, para a seção das crianças.

Fonte: CHAPLIN, Charles. Minha Vida. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2005, p. 47

Apesar do extraordinário desenvolvimento econômico promovido pela Revolução Industrial, da qual era pioneira, a Inglaterra do século XIX convivia ainda com os graves problemas sociais do pauperismo, do desemprego e da inadaptação ao sistema de trabalho fabril. Para lidar com eles, foram criadas instituições públicas como a que recebeu o menino Charles Chaplin e sua família. O objetivo de tais instituições era

- © isolar e enquadrar os pobres por meio de um duro sistema de controle, separando integrantes de uma mesma família e os submetendo a uma rígida disciplina diária.
- © criar um ambiente acolhedor e estimulante, de forma que os internos recebessem vestuário, alimentos e educação adequados para a sua reinserção no mundo do trabalho.
- © organizar cooperativas de produtores independentes, cuja produção seria vendida nos mercados próximos e os lucros revertidos de modo igualitário a todos.
- © fazer a identificação e a detenção daqueles que já tivessem sido denunciados à polícia pelos crimes de vadiagem, furto ou roubo, enquanto o restante era liberado.



- (e) selecionar os mais aptos a compor quadros burocráticos e militares para administrar as colônias do Império Britânico, como a Índia, onde tal estrutura se fazia necessária.

**Questão 43**

**UEL**



Figura 4: Máquina de tear manual

(Disponível em: <<http://cmappublic2.ihmc.us/rid=1PZQNHNNF-L7R632-2M31/capitalismo%204.jpg>>. Acesso em: 2 maio 2017.)

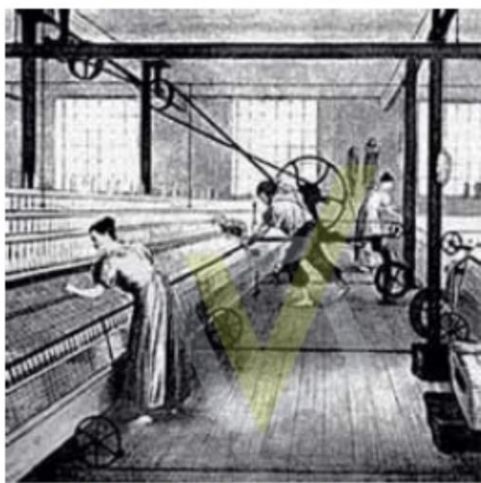


Figura 5: Máquina de tear industrial

(Disponível em: <[http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial\\_clip\\_image001.jpg](http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial_clip_image001.jpg)>. Acesso em: 2 maio 2017.)

Com relação ao tema da Revolução Industrial Inglesa, atribua V (Verdadeiro) ou F (Falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) A substituição do tear manual pelo mecânico no processo fabril propiciou aos trabalhadores, em suas relações sociais de produção, maior tempo livre para o lazer.
- ( ) O aumento da produtividade pela mecanização industrial ampliou a prosperidade econômica da população, diminuindo as diferenças sociais entre ricos e pobres.
- ( ) A organização da produção realizada pelo artesão em suas atividades domésticas estabelece-se em sistema de corporações de mestres de ofícios.
- ( ) A produção industrial, durante o século XIX, libertou as crianças trabalhadoras dos riscos de morte oriundos das atividades de trabalho artesanal.
- ( ) Os cercamentos das terras comunais privaram os camponeses do livre acesso às suas condições de auto-sobrevivência.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- (a) V, V, F, F, V.
- (b) V, F, V, F, F.
- (c) F, F, V, F, V.
- (d) F, F, F, V, V.
- (e) F, V, F, V, F.

**Questão 44**

**CESMAC**

A produção algodoeira no Brasil teve um considerável aumento na segunda metade do século XVIII, sendo possível relacionar esse evento:

- (a) à expansão industrial da Inglaterra.

- (b) ao uso do algodão como mercadoria de troca nos portos africanos.

- (c) ao aumento da indústria de cotonifícios no Sul do Brasil.

- (d) às lutas para independência das colônias espanholas na América.

- (e) ao fim do exclusivo monopólio da Coroa portuguesa sobre o produto.

**Questão 45**

**FACISA**

"Um povo pode atingir bem-estar material sem táticas subversivas se ele for dócil, trabalhador e se esforçar sempre para melhorar". (Estudos da Sociedade contra a Ignorância. In: HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 49*)

O texto acima sintetiza o pensamento que vigorou

- (a) durante e após a Revolução Industrial, que intensificou o processo de desenvolvimento capitalista e a expansão comercial após o século XVIII.
- (b) durante a Revolução Francesa, época marcada pelos ideais de subversão, de docilidade e de propagação dos ideais da nobreza feudal.
- (c) no período da Segunda Guerra Mundial, principalmente porque Hitler queria que os judeus fossem dóceis, trabalhadores e inteligentes.
- (d) no processo de descolonização da África e da Ásia, momento de rupturas com as ideias de libertação nacional.
- (e) durante o século XIX, pois os filósofos da história queriam que o povo fosse passivo, dócil e, acima de tudo, trabalhador.

**Questão 46**

**FAMEMA**

Foram os próprios liberais que defenderam a nomeação do presidente da província pelo governo central, de modo que garantisse a articulação das partes em um todo dirigido pelo governo do Rio de Janeiro. O que a experiência em 1831 ensinou à elite brasileira é que a autonomia regional tinha de conviver com um controle mais rígido do governo central para manter a ordem interna.

(Miriam Dolnikoff. "Elites regionais e a construção do Estado Nacional". In: István Jancsón (org.). *Brasil: formação do Estado e da Nação*, 2003. Adaptado.)

O excerto refere-se às consequências da experiência política inaugurada na história brasileira em 1831 e que resultou em

- (a) fechamento do Poder Legislativo e adoção do Poder Moderador.
- (b) projetos de recolonização do Brasil e imposição do absolutismo monárquico.
- (c) rivalidades entre grupos dominantes e rebeliões populares.
- (d) dissolução do poder central e consolidação de repúblicas regionais.
- (e) enfraquecimento militar do Estado e início da propaganda abolicionista.

**Questão 47**

**UNESP**

No que dizia respeito ao Estado a ser construído, genericamente o modelo disponível era aquele que prevalecia no mundo ocidental. Tratava-se de organizar um aparato político-administrativo com jurisdição sobre um território definido, que exercia as competências de ditar as normas que deveriam reger todos os aspectos da vida na sociedade, cobrar compulsoriamente tributos para financiá-lo e às suas políticas, exercer o poder punitivo para aqueles que não respeitassem as normas por ele ditadas.

(Miriam Dolnikoff. *História do Brasil império*, 2019.)

O texto refere-se à organização política do Brasil após a independência, em 1822.

O novo Estado brasileiro foi baseado em padrões

- (a) federalistas e garantia completa autonomia às províncias.
- (b) liberais e contava com sistema político representativo.
- (c) absolutistas e fundava-se no exercício dos três poderes pelo imperador.



- (d) elitistas e era controlado apenas pelos portugueses residentes no país.
- (e) democráticos e permitia a ampla participação da população brasileira.

**Questão 48**

**UNESP**

Artigo 1º – Todos os escravos, que entrarem no território ou portos do Brasil, vindos de fora, ficam livres [...].

Artigo 2º – Os importadores de escravos no Brasil incorrerão na pena corporal do artigo cento e setenta e nove do Código Criminal, imposta aos que reduzem à escravidão pessoas livres [...].

(Lei de 7 de novembro de 1831. <https://camara.leg.br.>)

A Lei de 7 de novembro de 1831, também conhecida como “Lei Feijó”,

- (a) proporcionou a imediata superação da escravidão no Brasil, que se consolidou com a entrada maciça de imigrantes europeus a partir da década de 1870.
- (b) teve efeito reduzido, pois o tráfico internacional de escravos e a entrada de mão de obra africana no território brasileiro persistiram nos governos sucessivos do país até a metade do século XIX.
- (c) foi promulgada por pressão da Coroa inglesa, que determinou que navios britânicos apreendessem todas as embarcações suspeitas de tráfico de escravizados.
- (d) proibiu a escravidão no Brasil, embora a escassez de mão de obra assalariada tenha levado à manutenção do emprego de mão de obra de escravizados até a década de 1880.
- (e) resultou da guinada ocorrida no Período Regencial, quando o Brasil assumiu diretrizes liberais e ilustradas na condução da política econômica e no reconhecimento dos direitos humanos.

**Questão 49**

**FUVEST**

A Cabanagem foi uma revolta social ocorrida no norte do Brasil entre 1835 e 1840 e se insere em um contexto frequentemente chamado de “Período Regencial”.

Trata-se de uma revolta que, junto a outras do mesmo período, típica

- (a) o impacto, no Brasil, de conflitos de fronteira com os países hispânicos recém-formados na América.
- (b) a expansão de interesses imperialistas franceses e alemães em meio à geopolítica da Segunda Revolução Industrial.
- (c) a capacidade negociadora das elites imperiais em evitar que questões regionais desembocassem em conflitos armados.
- (d) a persistência, no contexto nacional brasileiro, de disputas entre jesuítas e governantes em torno da exploração do trabalho escravo.
- (e) o caráter violento e socialmente excludente do processo de formação do Estado nacional brasileiro.

**Questão 50**

**FUVEST**

A economia do Império do Brasil foi caracterizada por:

- (a) Prevalcimento do trabalho assalariado imigrante e investimentos estatais na indústria primária.
- (b) Desenvolvimento de relações comerciais e diplomáticas com países americanos, em detrimento das relações com os países europeus.
- (c) Conjugação entre desenvolvimento agrícola e industrial, responsável por tornar o Brasil a 42ª maior economia do mundo.
- (d) Crescimento progressivo da dívida externa e preponderância de uma economia agroexportadora.
- (e) Redução contínua do tráfico de escravos e políticas públicas voltadas à alfabetização e capacitação profissional de trabalhadores pobres.

**Questão 51**

**UEMS**

A abdição de Dom Pedro I fez com que muitas províncias brasileiras desencadeassem movimentos de contestação à política nacional. Muitos, de fato, manifestavam-se contra a manutenção de privilégios e de benefícios para os portugueses nos melhores cargos da governança, enquanto os brasileiros disputavam os postos de menor importância. A disputa entre progressistas

(Partido Liberal, de maioria brasileira) e regressistas (Partido Conservador, que contava com maioria de portugueses) na cidade de Cuiabá, em 1834, teve episódios como a “Noite do Terror”, inesquecíveis para a memória local, e foi ocasionada pela deliberada luta pelo poder provincial, já que ideologicamente os grupos antagonísticos não se opunham a ponto de haver uma ruptura ou transformação significativa. A conclusão da movimentação se deu com a dispersão dos revoltosos por diferentes cidades da província.

Qual é o nome dado a este importante capítulo da História de Mato Grosso que também acaba se desdobrando em Mato Grosso do Sul?

- (a) Deembrada.
- (b) Rusga Cuiabana.
- (c) Convenção Cuiabana.
- (d) Estado de Brasilândia.
- (e) Sedição de Mato Grosso.

**Questão 52**

**ENEM Digital**

Depois da Independência, em 1822, o país enfrentaria problemas que com frequência emergiram durante a formação dos Estados nacionais da América Latina. Em muitas regiões do Brasil, essas divergências foram acompanhadas de revoltas, inclusive contra o imperador D. Pedro I. Com a abdicação deste, em 1831, o país atravessaria tempos ainda mais turbulentos sob o regime regencial.

REIS, J. J. *Rebelião escrava no Brasil: a história do Levante dos Malês em 1835*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003 (adaptado).

A instabilidade política no país, ao longo dos períodos mencionados, foi decorrente da(s)

- (a) disputas entre as tendências unitarista e federalista.
- (b) tensão entre as forças do Exército e Marinha nacional.
- (c) dinâmicas demográficas nas fronteiras amazônica e platina.
- (d) extensão do direito de voto aos estrangeiros e ex-escravos.
- (e) reivindicações da ex-metrópole nas esferas comercial e diplomática.

**Questão 53**

**UFRR**

A revolução social dos cabanos que explodiu em Belém do Pará, em 1835, deixou mais de 30 mil mortos e uma população local que só voltou a crescer significativamente em 1860. Este movimento matou mestiços, índios e africanos pobres ou escravos, mas também dizimou boa parte da elite da Amazônia. O principal alvo dos cabanos era os brancos, especialmente os portugueses mais abastados. A grandiosidade desta revolução extrapola o número e a diversidade das pessoas envolvidas.

(RICCI, Magda. “Cabanagem, cidadania e identidade revolucionária: o problema do patriotismo na Amazônia entre 1835 e 1840”. *Tempo, Niterói*, v. 11, n. 22, 2007, p. 6).

Sobre as Revoltas Regenciais, é CORRETO afirmar que:

- (a) foram movimentos de contestação armada em relação à ordem monárquica brasileira e que alteraram profundamente as estruturas sociais e econômicas estabelecidas, a partir do estabelecimento da harmonia entre os poderes constitucionais do Império.
- (b) foram levantes majoritariamente republicanos que conseguiram mobilizar populações pobres e, em particular, escravizados no Brasil monárquico, demonstrando que a questão da centralização do poder foi objeto de muitas disputas ao longo de todo o século XIX.
- (c) foram movimentos que eclodiram nas províncias nordestinas, que lutaram pelo estabelecimento de um sistema monárquico descentralizado, que delegasse às províncias brasileiras a solução da chamada “questão servil”.
- (d) podem ser entendidas como respostas radicais à política centralizadora do Império, que restringia a autonomia financeira e administrativa das províncias brasileiras e tinham em comum a crítica liberal às tendências absolutistas, persistentes no governo de D. Pedro II.



Ⓔ em sua maioria, eram revoltas lideradas pelos grandes proprietários de terras, que exigiam uma posição mais forte e centralizadora do governo imperial brasileiro, provocando embates entre portugueses e brasileiros que chegaram a colocar em risco a independência brasileira.

#### Questão 54

URCA

"A ruptura com Portugal, em 1822, iniciou longo período de discussões, confrontos e definições acerca do liberalismo a ser implantado no país independente. A proliferação da imprensa ampliou a difusão e o debate dos preceitos liberais, delineando-se, ao menos até o início do Segundo Reinado, as principais características do liberalismo no Brasil. Durante esse período, momentos de maior restrição política e de frustrações de expectativas geraram descontentamentos e, por vezes, revoltas, lideradas por elementos das elites, como como outros movimentos, de acento mais popular, que também eclodiram em várias partes do país, principalmente durante as regências"

(FONSECA, Thais Nivia de Lima e. História & Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p. 43).

Considerando o texto acima, assinale o que for correto sobre o que se sucedeu após a independência no processo de formação do Estado Nacional Brasileiro.

- Ⓐ Muitos movimentos que ocorreram após a independência se justificavam pela amplitude ao direito de voto e abolição da escravidão propostas por D. Pedro I à Assembleia Constituinte por ele convocada;
- Ⓑ O primeiro reinado fundou práticas políticas típicas da elite política brasileira que se mantiveram até o século XX, como a defesa da propriedade privada e da igualdade jurídica e política;
- Ⓒ O fato de os pensadores brasileiros serem absolutamente contrários ao pensamento liberal gerou a cultura do cidadão produtivo e obediente às leis, mas impedido de exercer seus direitos políticos;
- Ⓓ Enquanto na Europa a preocupação era em manter os descendentes de escravos do período feudal excluídos dos processos educacionais e culturais, no Brasil o problema que a elite deveria enfrentar era a inclusão dos trabalhadores no sistema de ensino;
- Ⓔ A exclusão social brasileira era marcada pela escravidão e por todas as implicações jurídicas, econômicas, políticas e simbólicas que ela acarretava.

#### Questão 55

ESA

Ao abdicar do trono brasileiro, em 1831, e tendo seu herdeiro ainda criança, foi estabelecido que se deveria seguir na constituição de 1824 quanto a sucessão do trono em caso, de renúncia do rei, isto é, que fosse organizada uma regência.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta entre as formas de regência estabelecida até a maioria do herdeiro, Pedro de Alcântara.

- Ⓐ Regência Trina Permanente, Regência Trina Provisória e Regência Una de Araújo de Lima
- Ⓑ Regência Una de Diogo Feijó, Regência Una de Araújo Lima e Regência Trina Permanente
- Ⓒ Regência Trina Provisória, Regência Trina Permanente, Regência Uma De Diogo Feijó e Regência Uma de Araújo de Lima
- Ⓓ Regência Trina Provisória, Regência Trina de Diogo Feijó e Regência Uma de Araújo Lima
- Ⓔ Regência Uma de Araújo Lima, Regência Uma de Diogo Feijó, Regência Trina Provisória e Regência Trina Permanente

#### Questão 56

UEA-Específico

As medidas de "regresso" prosseguiram após 1840. O Conselho de Estado foi restabelecido, e o Código de Processo Criminal, modificado em 1841. Todo o aparelho administrativo e judiciário voltou às mãos do governo central [...]. Em cada capital de província havia agora um chefe de polícia nomeado pelo ministro da Justiça.

(Boris Fausto. História do Brasil, 2012.)

As decisões políticas denominadas de "regresso" visavam o fortalecimento do poder central, tendo em vista

- Ⓐ o crescimento do movimento republicano com a criação de um partido nacional.
- Ⓑ a restauração da monarquia depois da experiência republicana.
- Ⓒ as agitações político-sociais do período regencial.
- Ⓓ as ameaças de restabelecimento do poder absolutista.
- Ⓔ o projeto conservador de emenda constitucional para extinguir o poder moderador.

#### Questão 57

CESMAC

A cultura alagoana perdeu em outubro de 2019 uma das suas figuras mais emblemáticas, o historiador Dirceu Accioli Lindoso, que legou a Alagoas uma extensa obra, de que se destaca '*Utopia armada: rebeliões de pobres nas matas do Tombo Real, "1832-1850"* (Paz e Terra, 1983).

O foco principal desse estudo volta-se para um movimento social reconhecido como:

- Ⓐ Guerra dos Palmares.
- Ⓑ Revolta de "Quebra-Quilos".
- Ⓒ Guerra dos Cabanos.
- Ⓓ Guerra dos Lisos e Cabeludos.
- Ⓔ A quebra de Xangô.

#### Questão 58

UFU

"[...] foi o mais notável movimento popular do Brasil. O único em que as camadas mais inferiores da população conseguiram ocupar o poder de toda uma província com certa estabilidade. [...] primeira insurreição popular que passou da simples agitação para uma tomada efetiva de poder."

PRADO JÚNIOR, Caio. *Evolução Política do Brasil e outros estudos*. São Paulo: Brasiliense, 1975. p. 69. (Adaptado)

A citação acima diz respeito à Cabanagem, uma das principais revoltas ocorridas no chamado Período Regencial Brasileiro.

Acerca desse movimento, é correto afirmar que

- Ⓐ ocorreu na cidade de Salvador, em 1835, com significativa participação de africanos escravizados de origem muçulmana. O levante durou menos de 24 horas e foi duramente reprimido. Os revoltosos sobreviventes foram mortos, presos ou degradados.
- Ⓑ ocorreu no Maranhão entre os anos de 1838 e 1841 e foi liderado por homens pobres (com apoio de escravos, de vaqueiros e mesmo de alguns fazendeiros) que enfrentaram grandes proprietários de terra, comerciantes e autoridades políticas.
- Ⓒ ocorreu na província da Bahia entre os anos de 1837 e 1838. Seu objetivo era, dentre outros, a criação de uma república de caráter transitório até que Dom Pedro II alcançasse a maioria.
- Ⓓ ocorreu na província do Grão-Pará, entre 1835 e 1840, em decorrência da exploração sofrida pelos trabalhadores submetidos a um regime de trabalho de semiescravidão. Esses foram violentamente reprimidos e aproximadamente 30 mil pessoas morreram assassinadas por tropas imperiais e em incêndios.

#### Questão 59

USS

COMO ESCRAVOS ENTRAVAM NA JUSTIÇA E FAZIAM POUPANÇA PARA LUTAR PELA LIBERDADE

Em 1883, Rita entrou com uma ação na Justiça da Imperial Cidade de São Paulo contra o Tenente Julio Nunes Ramalho. Poderia ser mais um processo qualquer, não fosse um fato notável: Rita não era considerada cidadã pela lei brasileira. Era escrava. Já o Tenente Ramalho era seu proprietário. O objeto do caso era o interesse de Rita de comprar sua liberdade.

O Brasil estava mudando. Em 1871, foi aprovada a Lei do Ventre Livre, que estabeleceu a liberdade para filhos de mulheres escravizadas nascidos dali em diante - como o menino Benedito, a quem Rita deu à luz três anos após a lei.



Além disso, a Lei do Ventre Livre deu às pessoas escravizadas o direito de juntar dinheiro - fosse fruto de doações, do próprio trabalho ou de economias - e, com ele, comprar sua própria alforria, independentemente da autorização do seu proprietário.

[https://www.bbc.com/portuguese/geral-43078878?ocid=socialflow\\_facebook](https://www.bbc.com/portuguese/geral-43078878?ocid=socialflow_facebook)

A partir do caso narrado, a lei de 1871 promoveu a seguinte mudança na sociedade escravista:

- (a) redução da interferência estatal
- (b) limitação da autoridade senhorial
- (c) fragmentação do movimento abolicionista
- (d) desmobilização da comunidade quilombola

#### Questão 60

ESA

O Período Regencial Brasileiro foi uma época de agitações e rebeliões regenciais.

Indique a alternativa que contém a relação correta entre o movimento e seu local de ocorrência:

- (a) Sabinada - Espírito Santo.
- (b) Balaiada - Ceará.
- (c) Levante Malê - Bahia.
- (d) Cabanagem - Goiás.
- (e) Farroupilha- Paraná.

#### Questão 61

Unit-AL

"Quanto às minhas opiniões políticas, tenho duas, uma impossível, outra realizada. A impossível é a república de Platão. A realizada é o sistema representativo [a Monarquia]. É, sobretudo, como brasileiro, que me agrada esta última opinião, e eu peço aos deuses (também creio nos deuses) que afastem do Brasil o sistema republicano porque esse dia seria o do nascimento da mais insolente aristocracia que o sol jamais alumiou..."

(Machado de Assis em crônica, 5 de março de 1867).  
(MONARQUISTA. 2019).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a história do Brasil monárquico e republicano permitem afirmar:

- (a) A Primeira Constituição do Império foi promulgada em 1824, marcada pelo equilíbrio das forças políticas e entre os três poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário, permitindo ao Imperador um poder apenas representativo.
- (b) O Período Regencial ocorreu em clima político extremamente volátil, quando um número expressivo de revoltas provinciais, provocadas pelo desgoverno, pretenderam estabelecer um governo central autoritário e oligárquico, liderado pela aristocracia rural.
- (c) Segundo o texto, o autor é defensor do sistema parlamentarista instituído durante o Império, no qual o Poder Moderador tinha como objetivo "vigiar a Constituição" e "harmonizar" os outros poderes.
- (d) O sistema republicano foi instaurado no Brasil a partir de uma expressiva participação popular, de um movimento que apresentou características de uma revolução.
- (e) O governo aristocrático tornou-se uma realidade no país durante o período do Estado Novo, quando o país foi autoritariamente governado por uma elite com a Presidência liderada por Getúlio Vargas.

#### Questão 62

FGV-SP

Considere a tabela a seguir.

*Comércio Exterior do Brasil em Contos de Réis*

Decênios	Exportação	Importação
1821-1830	243 263	265 164
1831-1840	348 258	385 742
1841-1850	487 540	540 944
1851-1860	900 534	1 016 686
1861-1870	1 537 175	1 347 514
1871-1880	1 963 718	1 621 251
1881-1890	2 411 006	2 102 297

(Caio Prado Júnior, *História econômica do Brasil*. Adaptado)

Os dados, dentro do contexto do Brasil oitocentista, mostram

- (a) o aguçamento da dependência econômica em relação aos Estados Unidos, apenas superada na última década do século XIX, com o início da industrialização em São Paulo.
- (b) a revitalização econômica derivada de uma ação decisiva do Estado Imperial, porque foram mobilizados recursos oriundos de uma taxa extra sobre a compra e venda de escravos a partir de 1850.
- (c) a ressignificação econômica brasileira, porque as regiões nordestinas produtoras de açúcar até o século XVIII se voltam para a produção algodoeira, gerando um progressivo superavit comercial.
- (d) a importância da lavoura cafeeira para a reorganização da economia nacional, além de promover um aparelhamento técnico, materializado, por exemplo, nas estradas de ferro.
- (e) a adaptação da economia nacional aos interesses da burguesia financeira francesa, porque os recursos gerados pela exportação de café foram destinados ao pagamento da dívida externa pública.

#### Questão 63

ENEM PPL

Uns viam na abdicação uma verdadeira revolução, sonhando com um governo de conteúdo republicano; outros exigiam o respeito à Constituição, esperando alcançar, assim, a consolidação da Monarquia. Para alguns, somente uma Monarquia centralizada seria capaz de preservar a integridade territorial do Brasil; outros permaneciam ardorosos defensores de uma organização federativa, à semelhança da jovem República norte-americana. Havia aqueles que imaginavam que somente um Poder Executivo forte seria capaz de garantir e preservar a ordem vigente; assim como havia os que eram favoráveis à atribuição de amplas prerrogativas à Câmara dos Deputados, por entenderem que somente ali estariam representados os interesses das diversas províncias e regiões do Império.

MATTOS, I. R.; GONÇALVES, M. A. O Império da boa sociedade: a consolidação do Estado imperial brasileiro. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O cenário descrito revela a seguinte característica política do período regencial:

- (a) Instalação do regime parlamentar.
- (b) Realização de consultas populares.
- (c) Indefinição das bases institucionais.
- (d) Limitação das instâncias legislativas.
- (e) Radicalização das disputas eleitorais.

#### Questão 64

IFRS

O Período Regencial (1831-1840) no Brasil foi um momento de grande instabilidade política, marcado pela disputa entre as elites regionais e o governo central que confrontavam diferentes projetos de Estado nacional.

Considerando a afirmativa, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (a) Medidas adotadas pela Regência como o *Código de Processo Criminal* (1832) e o *Ato Adicional à Constituição de 1824* (1834) buscavam atender demandas das elites provinciais por maior autonomia frente ao poder central.



(b) O clima de conflito e contestação marcou o período e envolveu diferentes projetos políticos e setores da sociedade – proprietários, estancieiros, charqueadores, setores populares (indígenas, escravos, artesãos e camponeses) – em rebeliões dentre as quais se destacam: a *Cabanagem* (Grão-Pará, 1835-1840); a *Guerra dos Farrapos* (Rio Grande do Sul, 1835-1845); a *Revolta dos Malês* (Bahia, 1835); a *Balaçada* (Maranhão/Piauí, 1838-1841); a *Sabinada* (Bahia, 1837-1838).

(c) As forças políticas do Período Regencial (conservadores e liberais) foram completamente afastadas do poder a partir de 1840, permitindo que D. Pedro II governasse exercendo seu poder de forma absoluta.

(d) A partir de 1837, a regência de Pedro de Araújo Lima caracterizou-se pela retomada da centralização do poder por meio da revisão das medidas liberais adotadas após a abdicação de D. Pedro I. A Lei de Interpretação do Ato Adicional (1840), a Restauração do Conselho de Estado e a Reforma do Código Criminal (1841) foram ações do “Regresso Conservador” que visavam a superação da crise política, a pacificação das facções políticas que gravitavam em torno do poder e o estabelecimento da ordem imperial.

(e) Para resolver a persistência da instabilidade política do Império do Brasil, apesar das medidas do “Regresso Conservador”, o artifício adotado foi a antecipação da maioria de D. Pedro que resultou no fim da Regência e no início do Segundo Reinado (1840-1889).

#### Questão 65

FMP

Considere o texto da historiadora Maria de Fátima Gouvêa sobre o período das regências no Brasil (1831-1840).

O Ato Adicional de 1834 transformou os Conselhos Gerais das Províncias em assembleias legislativas provinciais, tendo ainda ampliado o número de representantes provinciais reunidos no âmbito do legislativo provincial, ficando essas assembleias encarregadas de auxiliar os presidentes de província na gestão administrativa sob sua jurisdição.

GOUVÊA, M. F. O império das províncias. Rio de Janeiro, 1822-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 19.

A medida descrita pelo texto possui, explicitamente, um perfil

- (a) autoritário e absolutista
- (b) federalista e regressista
- (c) descentralizador e progressista
- (d) democrático e socialista
- (e) centralizador e liberal

#### Questão 66

IFRS

O Período Regencial (1831-1840) no Brasil foi um momento de grande instabilidade política, marcado pela disputa entre as elites regionais e o governo central que confrontavam diferentes projetos de Estado nacional.

Considerando a afirmativa, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (a) Medidas adotadas pela Regência como o *Código de Processo Criminal* (1832) e o *Ato Adicional a Constituição de 1824* (1834) buscavam atender demandas das elites provinciais por maior autonomia frente ao poder central.
- (b) O clima de conflito e contestação marcou o período e envolveu diferentes projetos políticos e setores da sociedade — proprietários, estancieiros, charqueadores, setores populares (indígenas, escravos, artesãos e camponeses) — em rebeliões dentre as quais se destacam: a *Cabanagem* (Grão-Pará, 1835-1840); a *Guerra dos Farrapos* (Rio Grande do Sul, 1835-1845); a *Revolta dos Malês* (Bahia, 1835); a *Balaçada* (Maranhão/Piauí, 1838-1841); a *Sabinada* (Bahia, 1837-1838).
- (c) As forças políticas do Período Regencial (conservadores e liberais) foram completamente afastadas do poder a partir de 1840, permitindo que D. Pedro II governasse exercendo seu poder de forma absoluta.
- (d) A partir de 1837, a regência de Pedro de Araújo Lima caracterizou-se pela retomada da centralização do poder por meio da revisão das medidas liberais adotadas após a abdicação de D. Pedro I. A Lei de Interpretação do Ato Adicional (1840), a

Restauração do Conselho de Estado e a Reforma do Código Criminal (1841) foram ações do “Regresso Conservador” que visavam a superação da crise política, a pacificação das facções políticas que gravitavam em torno do poder e o estabelecimento da ordem imperial.

(e) Para resolver a persistência da instabilidade política do Império do Brasil, apesar das medidas do “Regresso Conservador”, o artifício adotado foi a antecipação da maioria de D. Pedro que resultou no fim da Regência e no início do Segundo Reinado (1840-1889).

#### Questão 67

UFAM

Entre 1833 e 1839, houve revoltas de escravos em diferentes províncias do Império do Brasil. Embora fossem derrotadas e seus líderes sofressem pena capital por enforcamento, tais revoltas provocaram bastante medo nas camadas sociais dirigentes do Império, uma vez que, pelo menos em uma delas, senhores escravocratas e suas famílias foram mortas. O medo era de que eclodissem revoltas de escravos em todo o Brasil. Essas revoltas ficaram conhecidas sob os nomes de Revolta de Carrancas (1833), Revolta dos Malês (1835) e Revolta de Manoel Congo.

Assinale a alternativa **CORRETA** quantos as respectivas províncias brasileiras onde essas revoltas aconteceram:

- (a) Pernambuco, Santa Catarina e Pará.
- (b) Sergipe, Ceará e Rio Grande do Norte.
- (c) Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro.
- (d) São Paulo, Pernambuco e Mato Grosso.
- (e) Maranhão, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

#### Questão 68

UFAM

Em 18 de agosto de 1831, a Regência Trina Permanente sancionou a lei proposta pelo Ministro da Justiça, padre Diogo Antônio Feijó, que criava um novo tipo de instituição armada no Império do Brasil. Essa nova instituição armada deveria atuar exclusivamente em âmbito municipal, sem ser força policial nem força de guerra. A mesma tinha sua hierarquia com patentes militares, sendo a principal delas a de Tenente-Coronel, posto ocupado, geralmente, por grandes proprietários. Na verdade, sua principal finalidade era a repressão em ocasiões de levantes populares, que poderiam se transformar em grandes rebeliões contra a ordem estabelecida.

Quanto a essa instituição armada, assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao nome que ela recebeu:

- (a) Ordenança Nacional
- (b) Brigada Nacional
- (c) Guarda Nacional
- (d) Milícia Nacional
- (e) Força Nacional

#### Questão 69

FDV

As chamadas rebeliões regenciais nasceram num período de grande instabilidade política do Brasil, no século XIX. Questionaram não apenas o excesso de centralização política e a cobrança de tributos, instituídos para organizar e manter o novo Estado brasileiro, mas também a situação de miséria em que se encontrava a maioria da população.

Considerando-se as rebeliões regenciais, é correto afirmar que

- (a) a Cabanagem, ocorrida no Pará, surgiu do recrutamento forçado da população para combater os farroupilhas gaúchos, em 1837, sendo seu principal líder Francisco Sabino.
- (b) tendo como líder principal o vaqueiro Manuel dos Anjos Ferreira, a Revolução Farroupilha surgiu diante da insatisfação da população maranhense contra os privilégios dos latifundiários e comerciantes portugueses.
- (c) a Revolta dos Malês, ocorrida em Pernambuco em 1835, foi um levante que contou com o protagonismo de escravos provenientes do Haiti.
- (d) a Revolução Farroupilha, no Rio Grande do Sul, originou-se, principalmente, da insatisfação com os elevados impostos cobrados pelo Império sobre os produtos locais e pela exigência



de maior autonomia para a Província, com influência de ideais republicanos.

Ⓔ a Sabinada ou Revolta dos Alfaiates, na Bahia, foi uma rebelião de caráter racial, contra a escravidão e a imposição da religião católica, protagonizada por escravos que conseguiram comprar sua própria alforria.

#### Questão 70

UVV

“A causa que defendemos não é nossa, ela é igualmente a causa de todo o Brasil. Uma República Federal baseada em sólidos princípios de justiça e recíprocas conveniências uniria todas as Províncias irmãs, tornando mais forte e respeitada a Nação Brasileira”.

Bento Gonçalves (1788 - 1847) - Líder da Revolução Farroupilha.

Considerando a Revolução Farroupilha, também conhecida como Guerra dos Farrapos, avalie as afirmações seguintes:

I. A Guerra dos Farrapos teve início após a elite política gaúcha ter contato com as ideias liberais buscando autonomia provincial em relação ao governo central do Império.

II. Os líderes do movimento que levou à Guerra dos Farrapos se revoltaram contra os impostos elevados sobre o comércio de charque e couro, produtos importantes para a economia do Rio Grande do Sul.

III. Por disputas internas no movimento dos Farrapos, Bento Gonçalves deixa a liderança dos revolucionários após desertar e se aliar às tropas do governo central, enviadas pelo governo imperial.

IV. Ao fim do conflito, o governo imperial enviou Duque de Caxias para negociar um acordo de paz, no qual foi reconhecida a autonomia política do Rio Grande do Sul.

É correto apenas o que se afirma em

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e III.
- Ⓓ III e IV.
- Ⓔ II, III e IV.

#### Questão 71

UniCesumar

Considere o texto abaixo.

As principais determinações do Ato Adicional que permitiram a aplicação da expressão “experiência republicana” foram as que estabeleciam a criação de uma Regência Una, cujo titular deveria ser escolhido por meio de eleições diretas para um mandato de quatro anos, e a que extinguiu o Conselho de Estado. Além delas, outra determinação aproximava-se dos dispositivos da Constituição norte-americana. Era a que criava as Assembleias Legislativas Provinciais.

(In: TEIXEIRA, Francisco M. P. Brasil, História e Sociedade. São Paulo: Ática, 2001, p. 33)

Com base no texto, é correto afirmar que o Ato Adicional, ao conceder autonomia administrativa e legislativa às províncias,

- Ⓐ estabelecia um sistema de organização do poder formalmente semelhante ao da federação existente nos Estados Unidos.
- Ⓑ ampliava as liberdades civis e o direito à grande propriedade da terra a todo cidadão assim como nos Estados Unidos.
- Ⓒ Limitava as funções das Assembleias Legislativas Provinciais nos âmbitos político e judiciário, como nos Estados Unidos.
- Ⓓ fortalecia a autoridade política e administrativa do poder central semelhante ao estabelecido na Constituição norte-americana.
- Ⓔ instituiu um regime político de concentração de poder como o estabelecido nos Estados autônomos norte-americanos.

#### Questão 72

FIP-Moc

MANIFESTO FARROUPILHA

*(...) a província se constitui livre e independente, com título de República Rio-Grandense, não só por ter todas as faculdades para se representar entre as nações livres do universo, senão também obrigada pela prepotência do Rio de Janeiro, que por tantas vezes*

*tem destruído seus filhos, ora deprimindo sua honra (...), e finalmente desfalcando-os de suas rendas (...).*

Fonte: SPALDING, Walter. *Farrapos. 2.ed. Porto Alegre: Sulina. (Adaptado).*

#### MANIFESTO CABANO

*(...) os paraenses não são rebeldes; os paraenses querem ser súditos, mas não querem ser escravos.*

Fonte: DEL PRIORI, M. *Documentos de História do Brasil: de Cabral aos anos 90.* São Paulo; Scipione, 1997.

#### MANIFESTO BALAIO

*(...) Ora brasileiros, olhem com mais justa preocupação. Para que esta divisão e desunião? Só porque tem a pele alva, querem roubar o direito que cada um tem em si por lei divina e humana.*

Fonte: SANTOS, M.J.V. *A balaiada e a insurreição de escravos no Maranhão.* São Paulo; Ática, 1983.

Esses manifestos demonstram que as rebeliões regenciais foram provocadas pela:

- Ⓐ insatisfação das províncias do Norte/Nordeste com o excessivo centralismo político.
- Ⓑ competição política entre as províncias do sul e demais regiões do Brasil.
- Ⓒ opressão social e política, que desconsiderava províncias e grupos sociais.
- Ⓓ aproximação entre Moderados e Exaltados, resultante da eficiência dos regentes.
- Ⓔ força aglutinadora das camadas populares, que saíram vitoriosas dos movimentos em questão.

#### Questão 73

Albert Einstein

Durante o período Regencial (1831-1840) ocorreram no Brasil várias rebeliões provinciais, expressões, ao mesmo tempo, das lutas das elites pelo poder local e por maior autonomia das províncias, e da marginalização das camadas populares, empobrecidas e excluídas da participação política. **A revolta que, ocorrida no Maranhão, contou também com a participação de escravos foragidos foi:**

- Ⓐ Farroupilha.
- Ⓑ Cabanagem.
- Ⓒ Sabinada.
- Ⓓ Balaiada.

#### Questão 74

UFMG

De acordo com o historiador Paulo Pereira de Castro, o período regencial brasileiro (1831-1840) teria sido uma “experiência republicana”. Sobre esse contexto, assinale a alternativa correta.

- Ⓐ Foi um momento marcado por uma relativa estabilidade econômica, na qual a população detinha uma maior participação política, de acordo com o Ato Adicional de 1834.
- Ⓑ Um período em que, embora conturbado politicamente, foram aprovadas algumas medidas de caráter liberal, devido à pressão exercida pela Inglaterra, tais como a reformulação do Código de Processo Criminal, que proibia o tráfico de africanos escravizados.
- Ⓒ Expressa um momento em que o país adotou o sistema republicano de governo, liderado apenas por brasileiros. Tal fato provocou protestos por parte dos monarquistas em quase todas as províncias, nas chamadas rebeliões do período regencial.
- Ⓓ Período de relativa descentralização política, conferindo certa autonomia às províncias, fato evidenciado pela reformulação do Código de Processo Criminal e a instituição do Ato Adicional de 1834.
- Ⓔ Período em que eclodiram diversos levantes nas províncias, protestando contra medidas que visavam ao fortalecimento do poder central, tais como a reformulação do Código de Processo Criminal e a instituição do Ato Adicional.

#### Questão 75

UNICAMP

O pastor norte-americano Pat Robertson, dono do canal de comunicação *Christian Broadcasting Network*, afirmou que a tragédia provocada pelo terremoto no Haiti, em janeiro de 2010, foi decorrente do “pacto com o diabo” que setores da população



haitiana teriam feito para que o país se tornasse independente. Nas palavras do Pastor, "Os haitianos estavam sob o jugo da França. Eles se uniram e fizeram um pacto com o diabo. Disseram: 'Serviremos a ti caso nos liberte da França'".

(Adaptado de Haroldo Ceravolo Sereza, "Pastor americano atribui terremoto a 'pacto com o Diabo' e provoca protestos; país se libertou da França em 1804". *Uol notícias*. 14/01/2010. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/especiais/terremoto-haiti/ultnot/2010/01/14/ult9967u9.jhtm>. Acessado em 30/08/2017.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, assinale a alternativa **correta**.

- a) A independência do Haiti foi decisiva para que o Império Brasileiro, que projetava a construção de um Estado Nação reconhecido internacionalmente, reprimisse movimentos como a Revolta Malês, em Salvador (1835).
- b) A declaração do Pastor é pautada em preconceitos em relação às práticas religiosas dos afrodescendentes no Haiti. A conquista espiritual, parte dos projetos imperialistas, garantiu a eliminação de religiões consideradas pagãs nas Américas.
- c) Colônia francesa nas Antilhas, Saint Domingue tornou-se responsável por 40% da produção mundial de cacau no século XVIII. A mão de obra empregada era majoritariamente escrava, com a exploração de africanos ou de seus descendentes.
- d) O processo de independência do Haiti foi apoiado por outras colônias, interrompendo o projeto imperialista europeu no Novo Mundo. Após 1804, os EUA conduzem as ações imperialistas na América, tornando-se a principal referência cultural no continente.

#### Questão 76

CN

Observe a imagem referente à questão.



(Arquivo Nacional, Rio de Janeiro)

Em 13 de Maio de 1888 foi assinada a lei nº 3353, conhecida como Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil.

É correto afirmar que entre fatores que contribuíram para o fim da escravidão estava:

- a) a campanha abolicionista que mobilizou profissionais liberais, jornalistas, advogados, intelectuais, entre outros, que atuavam por meio de clubes, associações e jornais defendendo a causa abolicionista.
- b) a decisão da sociedade brasileira de libertar os escravos, trocando a alforria dos cativos em troca da permanência deles na terra por mais alguns anos, tornando a Lei Áurea uma mera formalidade.
- c) os constantes ataques de escravos quilombolas liderados por Chico Rei a fazendeiros e políticos brasileiros, pressionando o governo a assinar a abolição da escravatura em troca do fim dos assassinatos.
- d) a Proclamação da República tornou a causa escravagista insustentável devido a participação de escravos na Guerra do Paraguai, levando os militares a assinar a lei que proibia a escravidão.

e) o processo que gerou a assinatura da Lei Áurea se deu graças a atuação do Imperador D. Pedro II que usou de seu prestígio e influência para convencer a sociedade brasileira da importância de se acabar com a forma cruel de trabalho.

#### Questão 77

ACAFE

"A criação de gado se generalizou, na região, assim como a transformação da carne bovina em charque (carne-seca). O charque era um produto vital..."

Fonte: FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 5ª. Edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. Página 168.]

Pode-se afirmar que as questões envolvendo o charque resultaram num conflito ocorrido no período regencial que chegou até o início do Segundo Reinado no Brasil. Nesse sentido, é **correto** afirmar:

- a) As questões envolvendo o charque foi um dos motivos da Guerra dos Farrapos, iniciada no Rio Grande do Sul.
- b) Esse conflito ocorreu na região mineradora, entre os produtores nordestinos e gaúchos, e ficou conhecido como Guerra dos Emboabas.
- c) A produção de charque em Mato Grosso, área de intensa pecuária no Segundo Reinado, ocasionou um conflito entre produtores locais e estancieiros oriundos do Rio Grande do Sul. A solução foi a divisão de Mato Grosso, criando-se o estado de Mato Grosso do Sul.
- d) Após este conflito, o Imperador D. Pedro II autorizou a importação de charque do Uruguai e da Argentina, já que as charqueadas da região sudeste foram extintas. O charque platino entrava no Brasil com baixas taxas alfandegárias.

#### Questão 78

Unaerp

Considerada pela historiografia uma das mais importantes rebeliões escravas ocorridas no Brasil monárquico, este levante estourou na região de Pati do Alferes, termo de Vassouras, em novembro de 1838. Revoltaram-se os escravos em importantíssima região da expansão cafeeira no vale do Paraíba fluminense, e o fizeram num contexto politicamente tenso – o período regencial, marcado por inúmeras revoltas de todo tipo: autonomistas, separatistas, populares [...] Não chegou propriamente a ser erigido um quilombo [...], mas uma luta de resistência de escravos que havia fugido de várias fazendas da região entre 6 e 10 de novembro de 1838.

VAINFAS, Ronaldo (Dir.). *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p.638-639. Adaptado.

O texto descreve a

- a) Revolta dos Malês.
- b) Revolta de Manuel Congo.
- c) Revolta de Carrancas.
- d) Revolta da Serra do Rodeador.
- e) Revolta do Reino da Pedra Bonita.

#### Questão 79

Unit-SE

Habilmente, Caxias se aproveitou das divergências entre as lideranças [...] para dividir o movimento e criou barreiras para o escoamento dos artigos produzidos na república, que se destinariam ao exterior. O movimento foi vencido pelas tropas imperiais, mas sem a repressão que marcou as outras revoltas do período. Os rebeldes foram anistiados e muitos deles acabaram incorporados às fileiras do Exército. Além disso, o governo imperial elevou os impostos sobre o charque estrangeiro, atendendo à antiga reivindicação dos rebeldes.

(ALVES; OLIVEIRA. 2010. p. 449).

O texto se refere à

- a) Revolta dos Malês.
- b) Sabinada.
- c) Balaiada.
- d) Cabanagem.
- e) Farroupilha.

#### Questão 80

FMJ

Embora tivessem motivações diversas, as revoltas ocorridas no Brasil no período regencial (1831-1840) questionaram, em comum,



- (a) o centralismo do Império, defendendo a autonomia provincial.
- (b) a política alfandegária do Império, criticando o protecionismo.
- (c) a estrutura fundiária, divulgando a lei de expropriação das terras.
- (d) a permanência da escravidão, fortalecendo o movimento abolicionista.
- (e) o sistema eleitoral do Império, apoiando o voto universal e secreto.

#### Questão 81

UNIVESP

Leia o texto para responder à questão.

“O governo imperial [...] esmagou a nossa principal indústria, vexando-a ainda mais. [...] Repetidas reclamações de nossa parte sobre este assunto foram constantemente desprezadas pelo governo imperial [...]. Um só recurso nos restava, um único meio se oferecia à nossa salvação; e este recurso e este meio único era a nossa independência política e o sistema republicano [...].”

Manifesto dos Farrapos, Piratini, 1838. In: PESSOA, R.C. A ideia republicana no Brasil através dos documentos. São Paulo: Alfa-Ômega, 1973. pp.21-31.

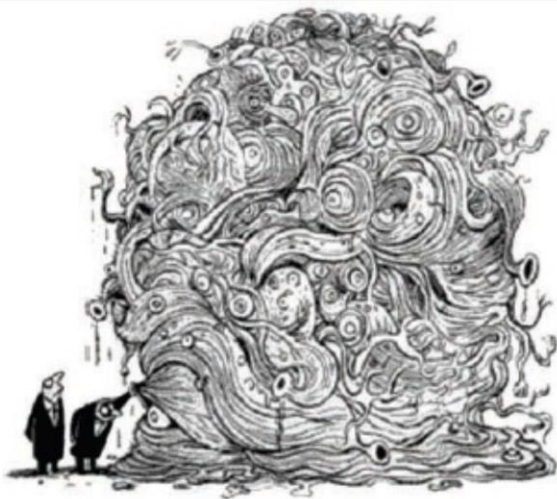
A Revolução Farroupilha ou Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul, foi a mais longa rebelião do Brasil Império, estendendo-se de 1835 a 1845.

Entre as causas da insatisfação dos rebeldes, estava

- (a) o movimento migratório promovido pelo governo imperial, que deslocou contingentes de população do Norte e do Nordeste para o Rio Grande do Sul e para Santa Catarina.
- (b) a expropriação das fazendas de algodão para fins de reforma agrária, atendendo à demanda dos imigrantes europeus recém-chegados à região.
- (c) o projeto republicano defendido por políticos do Sudeste e contestado pelos gaúchos, beneficiados pelas políticas imperiais.
- (d) o aumento dos impostos sobre o gado, a terra e o sal, que afetou os negócios dos pecuaristas gaúchos.
- (e) a manutenção da escravidão no Brasil, considerada um obstáculo ao desenvolvimento da indústria no Sul do país.

#### Questão 82

UEL



– E agora? Vai saber o que é esquerda, o que é direita!

Figura 6

(Disponível em: <<http://xicosa.blogfolha.uol.com.br/files/2014/02/Angeilideologia.gif>>. Acesso em: 20 abr. 2016.)

Sob o ponto de vista das ideias, foram diversas as correntes políticas que atuaram no período regencial no Brasil (1831-1840). Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os integrantes e suas posições político-ideológicas.

- (a) Os cabanos situavam-se na região norte do país, eram administradores das províncias, corporações do exército local e elite dos comerciantes portugueses; defendiam o retorno da família imperial.

(b) Os farroupilhas eram pequenos proprietários rurais e comerciantes, representavam o setor mais conservador do grupo dos chimangos; postulavam o retorno da monarquia com a imposição de medidas centralizadoras.

(c) Os liberais exaltados eram proprietários rurais, integrantes do exército e classe média urbana, que defendiam a descentralização do poder imperial e a autonomia das províncias.

(d) Os liberais moderados, ou chimangos, eram comerciantes portugueses, aristocratas e integrantes da alta patente do exército, que defendiam a volta do ex-imperador e a autonomia das províncias.

(e) Os restauradores, ou caramurus, eram membros do setor rural abolicionista e intelectuais da classe média; defendiam as reformas socioeconômicas que visavam à expulsão do ex-imperador.

#### Questão 83

CESMAC

Tendo por cenário o Sul de Pernambuco e o Norte de Alagoas, a revolta social denominada Guerra dos Cabanos ou Cabanagem (1832-1835):

- (a) reivindicava separar politicamente as províncias do Norte das províncias do Sul.
- (b) pleiteava a instalação do regime republicano no Brasil.
- (c) defendia, entre outras causas, a volta de D. Pedro I ao trono do Brasil.
- (d) exigia do governo o cumprimento da chamada Lei da Terra, com o fim de regularizar suas propriedades.
- (e) organizada por escravos de origem muçulmana, exigia o fim da escravidão e o governo da província de Alagoas.

#### Questão 84

UPE

Rio de Janeiro, 1831. Com cerca de 150 mil habitantes, a capital do Império era um grande caldeirão político e social em ebulição. A chamada Revolução de 7 de abril forçara a abdicação do primeiro imperador e instituíra uma regência trina para governar a nação até a maioria de Pedro II.

BASILE, Marcello. Revolta e cidadania na corte regencial.

In: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n22/v11n22a03>

No contexto apontado, a arena política brasileira encontrava-se dividida entre três grupos, que disputavam o poder e os cargos públicos com interesses bastante distintos. Eram eles, respectivamente:

- (a) unitaristas, maragatos e jacobinos.
- (b) liberais, militares e conservadores.
- (c) socialistas, federalistas e anarquistas.
- (d) liberais moderados, liberais exaltados e caramurus.
- (e) comerciantes, proprietários de escravos e militares.

#### Questão 85

Mackenzie

“... esses males, nós os temos suportado em comum com as outras Províncias da União Brasileira (...). Para que lançássemos mãos das armas foi preciso a concorrência de outras causas (...) que nos dizem respeito (...) e que nos trouxeram íntima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da Civilização e prosperidade sujeitos a um governo que há formado o projeto iníquo de nos submeter à mais abjeta escravidão(...)”.

O trecho do Manifesto Farroupilha de 1838, referia-se ao

- (a) fortalecimento do poder central nas mãos da elite latifundiária, ligados ao setor exportador, impedindo assim a participação política das camadas médias urbanas, sobretudo dos militares.
- (b) estabelecimento de tarifas alfandegárias favoráveis aos interesses dos estanceiros gaúchos e charqueadores e maior autonomia aos governos provinciais.
- (c) desejo de um governo federalista capaz de limitar o anseio e efetiva participação das classes populares e ampliar o poder dos grandes proprietários de escravos junto ao governo.
- (d) anseio autonomista das diversas províncias do país e eliminação do regime de produção escravista, vigente também no sul do país, para tentar dinamizar o mercado consumidor nacional.
- (e) repúdio à política centralizadora do governo imperial, assim como às demais rebeliões populares que assolavam o país, defendendo reformas sociais e a adesão a um regime unitarista.



**Questão 86**

CN

Observe a imagem abaixo.



De volta do Paraguai

Cheio de glória, coberto de louros, depois de ter derramado seu sangue em defesa da pátria e libertado um povo da escravidão, o voluntário volta ao seu país natal para ver sua mãe amarrada a um tronco horrível de realidade!...

AGOSTINI, A vida fluminense, ano , 11. 128, 11 jun. 1870. In LEMOS, R.(Org), Letras e Expressões, 2001 (adaptado).

A charge mostra a situação dos escravos que integraram, durante a Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai (1864-1870), os batalhões denominados Voluntários da Pátria, que asseguravam aos que se alistassem benefícios, dentre eles a alforria. Após a guerra, o abolicionismo tornou-se um dos principais temas brasileiros.

Sobre esse momento histórico, é correto afirmar que

- (a) as Forças Armadas apoiaram a reescravidão do negro, pois os oficiais possuíam escravos e não queriam perder o dinheiro investido.
- (b) diversos oficiais das Forças Armadas passaram a atuar abertamente contra a escravidão, inclusive se recusando a continuar capturando escravos fugitivos.
- (c) os soldados libertos lideraram um movimento armado para libertar os seus familiares que continuavam em estado de escravidão.
- (d) D. Pedro II ficou sensibilizado com a situação e decretou uma lei que libertava os pais e os irmãos dos soldados negros libertos.
- (e) as Forças Armadas utilizaram sua influência política após a vitória no Paraguai para convencer os políticos a libertarem os escravos, o que se concretizou em 20 de novembro de 1888.

**Questão 87**

CN

Leia a frase a seguir.

Nada se assemelha mais a um "saquarema" do que um "luzia" no poder.

(Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque (1797-1863), político do Império do Brasil.)

"Saquarema" e "Luzia" eram os apelidos dados aos membros dos partidos Conservador e Liberal, respectivamente.

De acordo com o sistema político vigente no Brasil Império, é correto afirmar que o relato do então senador Holanda Cavalcanti evidencia

- (a) a presença de ideais políticos de igualdade e liberdade nos dois grupos que lutavam juntos pela implantação do socialismo no Brasil nos mesmos moldes de países europeus, como a França, a Inglaterra e a Alemanha.
- (b) o empenho dos políticos em buscar atender os interesses de seus eleitores, não importando serem classificados como pertencentes ao grupo dos "Saquaremas" ou ao grupo dos "Luzias", desde que seus projetos de lei fossem aprovados.
- (c) que os dois principais grupos políticos do Brasil Império não chegavam a representar interesses ou projetos políticos, pois aceitavam e defendiam a manutenção da escravidão e do

monopólio da terra, discordando apenas na questão da centralização, ou não, do poder.

- (d) a incapacidade dos revolucionários "Luzias" em implantar medidas políticas, como o voto universal e secreto, durante sua participação no poder no lugar dos conservadores "Saquaremas" que, por sua vez, desejavam a manutenção do voto censitário.
- (e) o revezamento dos partidos Liberal e Conservador no poder foi devido a um acordo entre as oligarquias cafeeiras das províncias de Minas Gerais e São Paulo, que ficou conhecido como política dos governadores ou política do café com leite.

**Questão 88**

UFRR

TEXTO I

"...na cidade de Óbidos, em 11 de janeiro de 1854 [...] Raimunda, "24 anos de idade, crioula, bem retinta, um tanto baixa, bem figurada, muito humilde" [...] estava fugida com seu companheiro José Moisés, "de 26 anos de idade, cafuz bastante fornido do corpo, estatura regular, mal encarado, olhos pequenos, e fundos". Os dois fugiram com a ajuda do forro Antônio Maranhoto, natural do Maranhão que [...antes] "foi marinheiro de embarcação de guerra"[...]. Em fevereiro de 1861, a escrava Benedita, "cafuza, natural de Óbidos, com falta de dentes na frente, cabelos cacheados, cheia de corpo, cara risonha" fugiu na companhia do soldado mulato Francisco Lima. Levou uma rede nova, um balaio e um baú de cedro contendo "um par de chinela, um fio de conta de ouro, uma camisa de chita amarela, uma saia de cambraia branca com três folhos e duas camisas brancas". Em abril do mesmo ano, a escrava Maria, "crioula retinta, magra, alta, olhos e beijos grandes" fugiu com Hipólito, "crioulo bem retinto, barbado, falta de dentes na parte superior". Maria e Hipólito fugiram pouco tempo depois do falecimento de seu senhor Antônio Guerra, diretor de índios no rio Madeira.

A viúva pedia sua captura e ainda oferecia 100 mil réis de recompensa por cada escravo."

CAVALCANTI, Y.R.O; SAMPAIO, P.M. Histórias de Joaquinas, Mulheres, Escravidão e Liberdade (Brasil, Amazonas: séc.XIX). Revista Afro-Ásia, 46. p.97-120. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/afro/n46/a03n46.pdf>>

Durante o Período Regencial, a atuação política dos partidos Liberal e Conservador não impediu ocorrência de diversos conflitos, entre eles a Cabanagem, que envolveu a população civil, políticos influentes e as forças militares leais aos governos regenciais, entre 1835 e 1840.

Sobre esse contexto pode-se afirmar, **EXCETO**:

- (a) Fugas e deserções como as descritas no texto I demonstravam o descontentamento popular e a resistência aos serviços forçados, fatores que fomentaram a participação de mestiços e negros na Cabanagem;
- (b) A exemplo do que aconteceu em Minas Gerais, o partido Conservador do Grão-Pará não aceitou a posse de D. Pedro I depois da independência e esse foi o estopim do conflito, que terminou sem derramamento de sangue;
- (c) Os governos regenciais não eram considerados representativos dos interesses de fazendeiros e comerciantes do Norte, desejosos de maior participação política na organização do Império;
- (d) Ribeirinhos, negros, índios, mestiços e brancos compuseram, em diferentes escalas, a enorme massa de mortos em consequência da Cabanagem;
- (e) O Período Regencial trouxe mudanças na legislação que demonstram a limitada participação popular no governo, pois não abordavam problemas como saúde, habitação, educação, etc. e geraram grande instabilidade política no Império.

**Questão 89**

FIP-Moc

Nossas instituições vacilam, o cidadão vive receoso, assustado; o governo consome o tempo em vãs recomendações (...) O vulcão da anarquia ameaça devorar o Império: apliquei a tempo o remédio. Pe. Diogo Feijó, 1836 Fonte: KOSHIBA, Luiz. PEREIRA, Denise M.F. História do Brasil. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2001

Esse contexto evidencia uma reação à



- (a) promulgação da Constituição de 1823 e seu caráter democrático.
- (b) disputa histórica entre as províncias de Minas Gerais e São Paulo pelo poder.
- (c) eclosão das rebeliões regenciais em várias províncias brasileiras.
- (d) difusão do ideal anarquista entre os imigrantes que trabalhavam com o café.
- (e) dinâmica partidária da Regência que alternava Liberais e Conservadores.

**Questão 90**

**FATEC**

Leia o texto.

Em abril de 1831, Dom Pedro I abdicou ao trono do Brasil em favor de seu filho, Dom Pedro de Alcântara que tinha, então, cinco anos de idade. Uma Regência foi criada para governar até que Dom Pedro II, como ficaria conhecido, atingisse a maioridade e pudesse ser coroado.

Durante o Período Regencial, a política brasileira foi marcada

- (a) pela intensificação da política expansionista do regente Feijó, que acentuou os conflitos internacionais no Cone Sul (Guerras da Cisplatina e do Paraguai), e pelo aumento progressivo da dívida externa brasileira.
- (b) pela fragmentação do Império, marcada pela perda de territórios fronteiriços (Província Cisplatina, Amazônia Colombiana) nos combates com as tropas de Simón Bolívar e José de San Martín.
- (c) pelo pacto federativo, conduzido pelo jovem imperador, que favoreceu as demandas dos regionalistas, concedendo autonomia administrativa às províncias.
- (d) pela promulgação da primeira Constituição do Império, que sofreu forte resistência das elites regionais por seu caráter centralizador, pela criação do poder Moderador e pela extensão do direito de voto aos analfabetos.
- (e) pela criação das Assembleias Legislativas Provinciais e pela eclosão de rebeliões em diversas províncias, sendo algumas de caráter popular (como a Cabanagem) e outras comandadas pelas elites regionais (caso da Guerra dos Farrapos).



Oficina de  
**ESTUDOS**